

**Relatório de
Atividades
e Contas** | **2020**

Índice

1.	PREÂMBULO	1
2.	NOMES DE DOMÍNIO DE .PT	7
2.1.	Novas regras de registo de .pt	15
2.2.	Registrars	15
2.3.	Registrants.....	19
2.4.	Novo sistema de informação de registo e gestão de domínios	21
2.5.	Atualização da Infraestrutura Técnica.....	21
3.	PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	23
4.	QUALIDADE E SEGURANÇA	23
4.1.	Rotação do algoritmo de DNSSEC.....	30
4.2.	Implementação de ferramenta Abuse Monitor	30
5.	COMPETÊNCIAS E INCLUSÃO DIGITAL	31
5.1.	Promoção das competências digitais nos jovens	31
5.2.	3em1.pt e Comércio Digital	36
5.3.	Outras iniciativas	39
6.	CONTENCIOSO E PROPRIEDADE INDUSTRIAL	45
7.	COMUNICAÇÃO	49
8.	COOPERAÇÃO.....	56
9.	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	60
10.	ESTUDOS	64
11.	GESTÃO DE PESSOAS.....	66
12.	NOVA SEDE – EDIFÍCIO .PT	74
13.	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO	75
14.	ACRÓNIMOS	86
15.	ANEXO.....	89

1. PREÂMBULO

O ano 2020 vai ficar na história coletiva da humanidade, de cada uma e cada um de nós, e também do .PT. O ano em que a pandemia COVID-19 alterou a nossa forma de nos relacionarmos, consumir, estudar, trabalhar, aprofundou a perceção da imprevisibilidade e acelerou a transição digital em curso.

O Plano de Atividades para 2020 foi elaborado e aprovado em linha com o nosso Plano Estratégico 2019-2021, atentos os seguintes espaços estratégicos: Comunicação e Notoriedade; Segurança (Física e Digital), com especial destaque para o SOC.PT; Competências e Inclusão Digitais; Monetização de dados e Conhecimento; Nova Sede, Novas Oportunidades; Ecossistemas e Parcerias; Responsabilidade social e Ambiental; Atração e Gestão de Pessoas.

Assente num planeamento efetuado antes da pandemia COVID-19, a equipa teve de adaptar-se à nova realidade, mas desde o início mantivemos o foco nos objetivos definidos e no cumprimento dos mesmos, acompanhados pelo aumento do registo de nomes de domínio, solicitações do Governo português, de entidades públicas e privadas para parcerias e apoios a iniciativas de combate à pandemia.

Responder a novos desafios mantendo a resposta aos que estavam já planeados foi a constante do desempenho do .PT em 2020.

A pandemia trouxe inúmeros desafios aos consumidores, marcas e empresas, que tiveram de se adaptar a uma nova realidade. Em Portugal, o número de transações online aumentou 44% em comparação com o período pré-Covid-19, o que significa uma aceleração digital de cinco anos em apenas três meses. O crescimento exponencial do comércio online nos lares portugueses deve-se ao aumento do recurso a serviços de entregas de refeições e de take-away, que cresceu 53%. De acordo com dados da consultora Deloitte, em 2020, registou-se igualmente um aumento de três vezes mais lares a comprar online, comparativamente a 2019. Também as compras com entretenimento, cultura e subscrições contribuíram para este aumento de consumo no digital, com um crescimento de 57%.

À semelhança do que aconteceu em termos mundiais, Portugal deparou-se também com uma acelerada transição digital. De acordo com dados do Estudo da Economia Digital de novembro de 2020, seis em cada dez micro, pequenas e médias empresas têm agora presença digital –

82% afirmam ter domínio próprio –, com as microempresas a darem o maior salto (de 30% para 48%) face ao estudo anterior, divulgado em novembro de 2019.

Desde março de 2020 os domínios registados em .pt atingiram um recorde histórico sendo a face visível da digitalização das empresas e dos negócios que, neste período de pandemia, procuraram contornar os efeitos do confinamento. A 31 de dezembro alcançámos um total acumulado de 1 342 970 registos sob .pt, com 132 769 novos nomes de domínio registados em 2020 e uma média superior de 11.000 nomes/mês. Acompanhando o crescimento do número de domínios, também os rendimentos do .PT registaram um crescimento acima do previsto, totalizando o valor de 3.443.962€ e com um resultado líquido do exercício de 372.035€, implicando um crescimento no apoio a um cada vez maior número de iniciativas em prol da comunidade internet nacional, sobretudo em termos de pandemia.

O ano de 2020 ficou, ainda, marcado pela revisão dos termos e condições aplicáveis ao registo de nomes sob .pt. Todo o processo assentou numa comunicação clara e num trabalho aberto e participado. Com o novo articulado das Regras de Registo de .pt procurámos consagrar um leque de condições de registo mais justas, ágeis, consentâneas com modelos congéneres e que, em simultâneo, fossem capazes de contribuir para a manutenção da segurança, resiliência e confiança no registo sob .pt.

A segurança, importante pilar estratégico do .PT, que assegura funções vitais e assume um papel essencial para a manutenção da confiança e segurança no ciberespaço nacional. Nesta área a organização tem vindo a assumir a responsabilidade de garantir elevados níveis de qualidade, resiliência e fiabilidade que assegurem a efetiva proteção do domínio de topo de Portugal contra um número crescente de riscos e ameaças que podem comprometer o exercício das suas operações, os quais foram amplificados em 2020 através da adoção massiva da tecnologia e do online para superar uma vastidão de exigências fundamentais decorrentes da situação de pandemia covid-19. Com foco na proteção das funções críticas, mas assumindo, simultaneamente, uma abordagem alinhada aos referenciais nesta área e a uma abordagem mais participativa, de responsabilidade partilhada com as partes interessadas, em particular com os registrars de .PT, clientes e com a Autoridade Nacional, prosseguimos os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, destacando-se o PTSOC – Centro de Operações de Segurança que conta com o patrocínio da Comissão Europeia e que é dotado dos recursos tecnológicos, humanos e processuais adequados à deteção, resposta e prevenção de incidentes de segurança e ameaças cibernéticas do contexto e ecossistema do .PT, assegurando, por um lado, a proteção da sua infraestrutura e serviços críticos, e por outro, os níveis de cooperação com a Autoridade Nacional, os registrars e comunidade de utilizadores, contribuindo para a preservação de um ciberespaço mais aberto, livre e seguro.

A este propósito refira-se, ainda, que mesmo num contexto diverso, foi garantida a renovação das certificações ISO 9001 e 27001, após um exigente, complexo e à distância programa de auditorias realizadas por entidades reconhecidas, independentes e terceiras.

Ainda neste âmbito, e na sequência de cooperação institucional ao mais alto nível foram mantidos e reforçados vários projetos, como o Parlamento.pt, o Panorama e o Webcheck.pt, e dada uma particular atenção à monitorização de domínios COVID-19.

No âmbito da classificação do .PT como operador de serviços essenciais e do funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), mantivemos um acompanhamento jurídico próximo e permanente, traduzido designadamente no apoio à definição do procedimento subjacente a domínios com DNS Abuse.

Com o intuito de assegurar que todos os interessados conhecem o posicionamento e os critérios definidos pelo .PT relativamente ao possível acesso do seu ficheiro de zona, elaborámos e publicámos a Política de Partilha de Zona.

O .pt é desde 2010 um domínio de topo assinado com DNSSEC. Durante o ano de 2020 foi escolhido o algoritmo ECDSA Curve P-256 with SHA-256 que é mais moderno e coloca o .PT como o décimo oitavo ccTLD no mundo a adotar este algoritmo.

Segurança, resiliência e continuidade de negócio foram apostas que estiveram na base do novo sistema de Informação de Registo de Nomes de Domínio – SIGAv2 de 2019 e que demonstrou em 2020 ter sido uma importante realização ao permitir uma gestão mais eficaz e capaz de responder às exigências de um ccTLD com grande crescimento, tendo a nova Infraestrutura Técnica, para a qual migrámos no início do ano, respondido igualmente a este crescimento.

Para além da missão inerente ao registo de nomes de domínio sob .pt, o .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social. No âmbito do apoio ao programa governamental INCoDe.2030, ao MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa e ao Portugal Digital, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais, sobretudo daqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer.

Assim, em 2020, apoiámos e desenvolvemos diversas iniciativas dirigidas aos jovens, como é o caso do Sitestar.pt, em parceria com a DECO, do Apps for Good com o CDI Portugal ou da iniciativa Engenheiras por um dia com a APPDI.

Participámos também, enquanto parceiros institucionais, na Portugal Digital Summit'20, onde debatemos temas como a transformação digital, a importância da diversidade para que as economias e sociedades possam tirar maior partido das oportunidades proporcionadas pela era digital ou a relevância dos ícones de "Confiança" para aumentar a confiança dos consumidores e o potencial de venda dos sites de e-commerce. Neste âmbito foi também apresentado o Estudo da Economia Digital 2020, que concluiu que a grande maioria das empresas inquiridas tem um domínio .pt (69%).

Ainda em matéria de mobilidade e monetização de dados, o .PT celebrou um protocolo com o Instituto Nacional de Estatística, com vista ao aproveitamento de dados para fins estatísticos.

O .PT assumindo-se como um parceiro nacional de relevo no processo de transformação digital em curso, assinou um protocolo de colaboração Estrutura de Missão Portugal Digital, segundo o qual irá prestar técnico e logístico na preparação da PPUE e dos eventos nacionais que neste âmbito irão decorrer no primeiro semestre do ano de 2021.

A Comunicação é um dos grandes pilares estratégicos do .PT e em 2020 apostámos nos canais digitais e desenvolvemos uma campanha dirigida ao pequeno comércio, com o objetivo de trazer esta comunidade para o digital. Além disso, lançámos novos canais de comunicação com os nossos públicos: a app do .PT, o blog BARRA BARRA e um marketplace de registrars em dns.pt. Implementámos ainda um programa de divulgação do .pt, em parceria com os nossos registrars, designado de Co-Branding.

Em setembro, organizámos a sessão "Os portugueses e a Internet em tempo de pandemia", que contou com o apoio do Governo e que se focou no crescimento da presença dos portugueses na internet durante a pandemia e na importância da transformação digital na resposta aos efeitos provocados pela pandemia. Aqui apresentámos o nosso novo vídeo institucional, disponível nos nossos canais, e três casos de sucesso de negócios/entidades que transitaram para o digital durante a pandemia.

Continuámos a assumir um compromisso que vai além daquilo que é a nossa missão, um compromisso com pessoas e valores humanos. Para além do apoio a entidades como a Liga Portuguesa Contra o Cancro ou a ENTRAJUDA, este ano alargámos o nosso apoio a instituições

que orientam a sua atividade à defesa e proteção de animais abandonados. Assumimos também o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 e fomos uma das primeiras organizações portuguesas a subscrever o manifesto Digital With Purpose, que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

No dia em que se celebrou o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, duas dezenas de organizações, entre elas o .PT, assinaram um Pacto Contra a Violência doméstica com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Apoiámos ainda diversas iniciativas que pretendem, de alguma forma, mitigar os efeitos causados pela pandemia COVID-19, é o caso, por exemplo, da iniciativa do Governo #ESTAMOSON, do movimento promovido pela comunidade tecnológica portuguesa #tech4COVID19 ou da Rede de Emergência Alimentar.

Num ano em que as pessoas estiveram quase sempre em regime de teletrabalho a gestão das pessoas assumiu um papel fundamental na gestão do .PT. 2020 revelou-se um ano completamente atípico, marcado não só pela pandemia, mas também pela resiliência, união e solidariedade. Os desafios foram mais que muitos, o contexto de isolamento e o teletrabalho veio mudar, em muito, a realidade até aqui vivida e conhecida, assistimos a uma transformação disruptiva do trabalho como existia até então. Esta nova realidade conduziu a um novo mindset no que respeita à gestão de pessoas e à liderança das mesmas. Apesar das condições adversas vividas, o envolvimento e união da equipa permitiu concluir 2020 com concretizações estruturantes, com foco na atração e retenção de talentos e com a implementação do novo modelo e política remuneratória do .PT, desenhado com o propósito de aumentar a performance e o engagement organizacional, alinhados com a estratégia e cultura .PT.

As pessoas que trabalham e colaboram com o .PT souberam responder às exigências do primeiro ano de pandemia e responderam de forma eficaz ao crescimento de atividade que esta situação implicou para o .PT.

Por último, e não obstante a situação de confinamento a que a pandemia COVID-19 obrigou, iniciámos em 2020 a obra de remodelação do novo edifício sede do .PT. Durante o primeiro quadrimestre foi finalizado o processo de licenciamento na CML, tendo a obra iniciado em

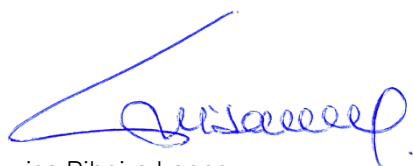
junho, após o primeiro confinamento. Seguindo a mesma a bom ritmo, está prevista a sua finalização para o último quadrimestre de 2021.

Os resultados da análise que agora fazemos da execução material e financeira do Plano de Atividades e Orçamento de 2020 demonstram não só o cumprimento do planeado, mas a superação das expectativas e uma capacidade de adaptação e reinvenção num ano muito adverso em termos de saúde pública e vivência coletiva. Estes resultados só são possíveis pela forma como todos os associados - FCT.IP, DECO e ACEPI - têm acreditado e contribuído para o desempenho do .PT, o trabalho com os nossos parceiros e entidades em geral e a dedicação e talento de todos os colaboradores do .PT, numa equipa que também ela soube estar presente, ainda que muitas vezes de forma virtual, em todos os momentos que vivemos em 2020.

A 1 de junho comemorámos o nosso sétimo aniversário. Mesmo em período de contingência, não quisemos deixar de comemorar a data junto daqueles que muito têm contribuído para o que o .PT é hoje: a nossa equipa. Em conjunto elegemos 7 marcos deste percurso de 7 anos: constituímos uma organização nova, adquirimos um edifício para a nossa sede, temos uma nova marca, temos mais de um milhão de registos, celebrámos os 30 anos do .pt e temos uma nova política de recursos humanos e de proteção de dados.

Por isso faz sentido reforçar aqui o nosso lema,

“Somos cada vez mais .pt”



Luisa Ribeiro Lopes

2. NOMES DE DOMÍNIO DE .PT

Registo de domínios

Em 2020, o .PT consolida os resultados muito positivos alcançados em anos anteriores, registando um crescimento global acumulado de 11%, quando comparado com igual período homólogo, voltando a marcar posição entre os 3 ccTLD's europeus que mais cresce no período em análise.

A 31 de dezembro alcançámos um total acumulado de 1 342 970 registos sob .pt, com 132 769 novos nomes de domínio registados em 2020 e uma média superior de 11.000 nomes/mês.

Imagem 1 - Evolução do registo de novos nomes/ano

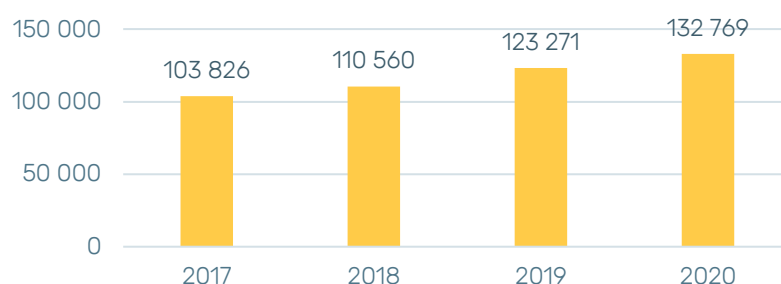
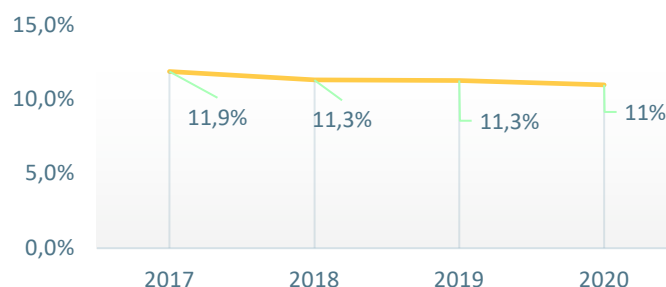


Imagem 2 - Crescimento anual (YOY)



Num ano marcado pelo contexto de pandemia covid-19, o futuro chegou mais depressa e operou-se uma verdadeira revolução no digital, através da adoção massiva da tecnologia e do online para superar uma vastidão de exigências fundamentais decorrentes da situação de crise. O crescimento do registo de nomes sob .pt alcançado em 2020 é, também, reflexo dessa revolução. A escolha na presença online sob o domínio de topo de Portugal revelou-se, mais do

que nunca, um recurso essencial para a continuidade dos negócios e das empresas, mas também uma força motora de inovação e desenvolvimento na resposta às alterações profundas dos padrões de consumo, bem como da procura exponencial de novos consumidores no e-commerce.

São estas as tendências também registadas na edição de 2020 do estudo da Economia Digital em Portugal, realizado pela ACEPI, que tem o patrocínio do .PT, o qual revela que, por um lado, temos mais empresas que registam presença online, são já 60% do tecido empresarial, e por outro, que a utilização da internet tem vindo a aumentar, chegando já a 81% da população. Este estudo refere ainda que, em 2020, não só 57% dos utilizadores da internet fez compras online, mas também, que a frequência dessas mesmas compras aumentou, em média, mais três a cinco vezes por mês.

Neste contexto, e como resultado da inovação e aposta na presença online, foram as lojas portuguesas, em detrimento dos websites estrangeiros, que tiveram mais procura e capturaram mais consumidores online, contrariando, assim, a tendência registada em anos anteriores. A escolha da presença online sob .pt resulta, maioritariamente, na identidade nacional, ou seja, na facilidade de identificar a origem da empresa e/ou a origem dos seus produtos e serviços.

Imagem 3 - Estudo de Economia Digital 2020 - % de utilizadores que realizaram compras online

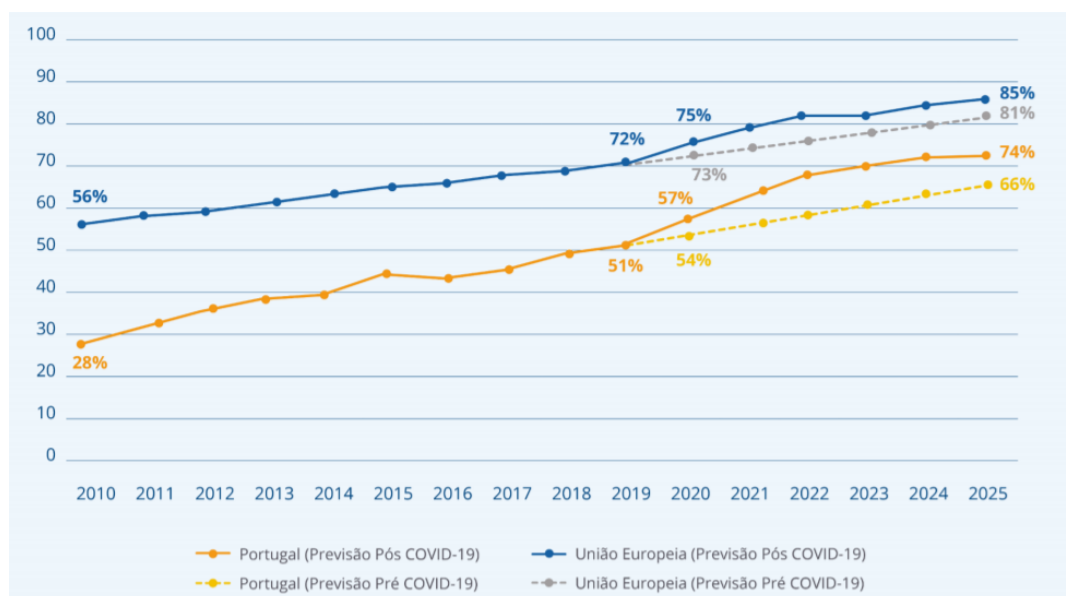
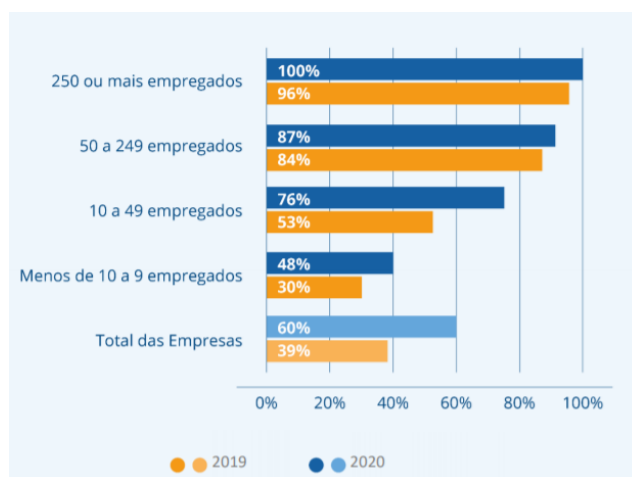
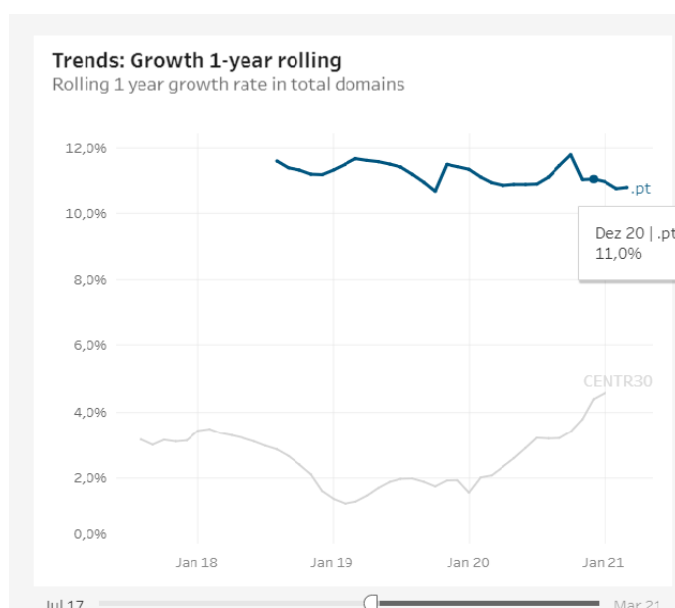


Imagem 4 - Estudo da Economia Digital 2020 - Empresas com presença na internet 2019 vs 2020



A tendência de crescimento muito positivo registada em 2020 verifica-se globalmente no contexto dos ccTLD's (*country code top-level domain*), ainda que menos acentuada comparando com a evolução alcançada sob .pt, em igual período, com os ccTLD's europeus a registar um crescimento médio combinado de 4,4% e uma subtil evolução da preferência pelo registo direto nos domínios de topo de país, em detrimento do registo sob os gTLD's, que alcança uma taxa de penetração média estimada de 57%. À semelhança do verificado em Portugal, esta tendência é, também em termos europeus, justificada pela identidade, característica inerente das pequenas e médias empresas que transitaram para o online, em resposta à pandemia.

Imagem 5 - Centr Stats - growth rate analysis



Analisando as tendências de registo dos registrants nacionais nos diversos TLD's, verifica-se uma preferência pelo registo sob os *legacy* gTLD's, em particular o .com, imediatamente seguido do registo sob o domínio de topo de nacional, o qual alcança, em 2020, segundo dados disponibilizados pelo CENTR, uma quota de mercado de 36%. O registo direto sob outros ccTLD's e novos gTLD's mantém valores pouco expressivos, como se ilustra abaixo, através da informação recolhida do repositório estatístico do *CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries*.

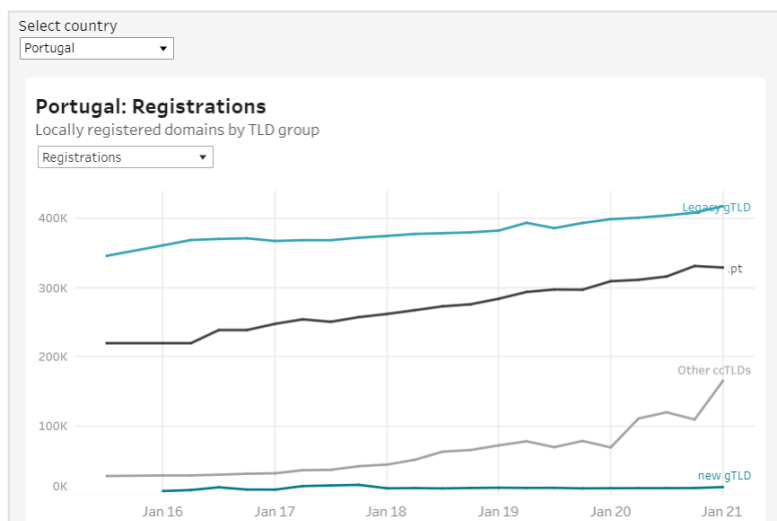
Imagem 7 - Local registrations – CENTRstats

Portugal: Table | registrations
Locally registered domains by TLD

Table | registrations ▼

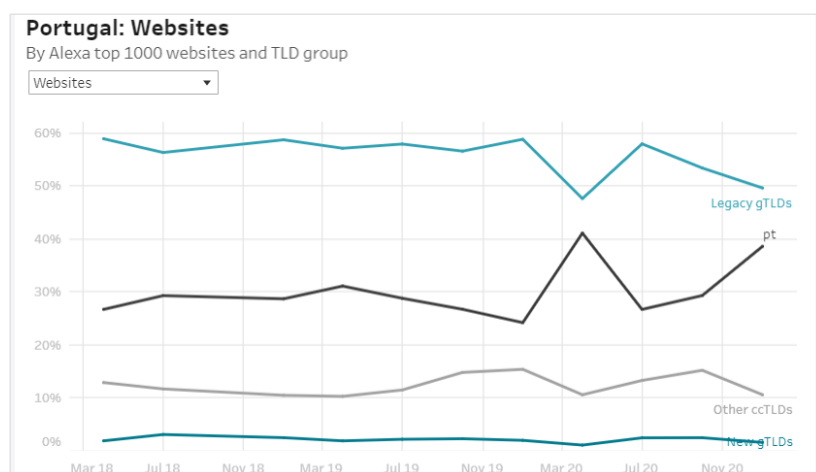
	Domains	%
.com	367 923	40,03%
.pt	327 951	35,68%
.eu	105 895	11,52%
.de	36 082	3,93%
.net	31 134	3,39%
.org	14 472	1,57%

Imagem 8 - Locally registered domains by TLD Group



Relativamente aos websites mais acedidos em Portugal, em linha com o crescimento do registo de nomes sob .pt alcançado em 2020, também o acesso a websites nacionais foi impulsionado no período em análise, evidenciando uma mudança dos padrões de preferência dos consumidores pelo e-commerce e conteúdos sob .pt.

Imagem 9 - Popular websites - CENTRstats



Caracterizando a origem geográfica e a natureza dos titulares de domínios sob .pt, conclui-se que os principais interessados no registo sob o domínio de topo de Portugal são pessoas (coletivas/singulares) nacionais, as quais detêm 83% dos registos válidos, sendo as pessoas coletivas aquelas que predominantemente se constituem como titulares de nomes de domínio.

Origem e tendências no registo de novos domínios .PT

Num ano fortemente determinado pelo contexto de pandemia, acentuaram-se tendências que vinham a ser mais subtilmente identificadas no registo de novos domínios e que influenciam, não só o crescimento sob .pt no período em análise, mas também, a origem dos novos domínios, estes últimos a serem impulsionados pela clara preferência do registo via registrars, que alcança uma quota de mercado de 70%, ou seja, um crescimento de 13 p.p, face ao ano anterior, em detrimento do registo direto de clientes e da iniciativa ENH que apresenta, como esperado, valores menos expressivos em 2020.

Imagem 10 - Evolução do registo de novos nomes .pt e ENH

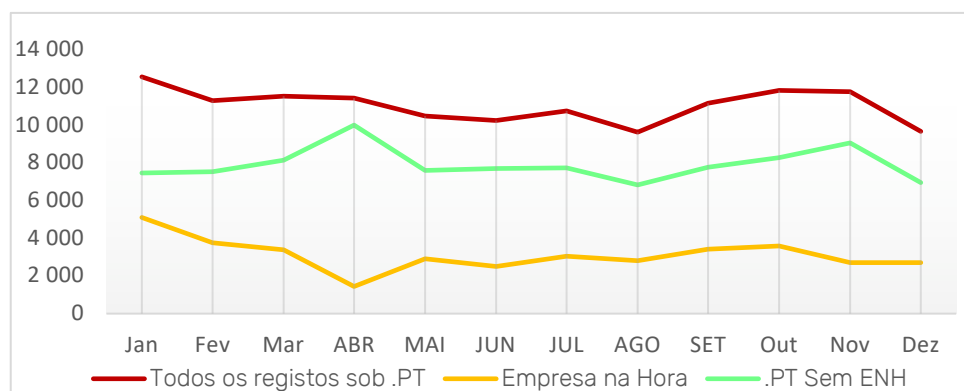
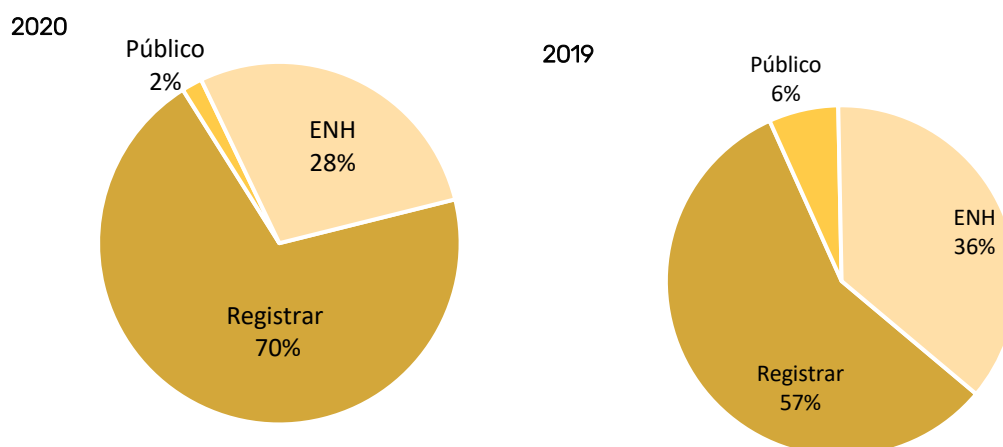
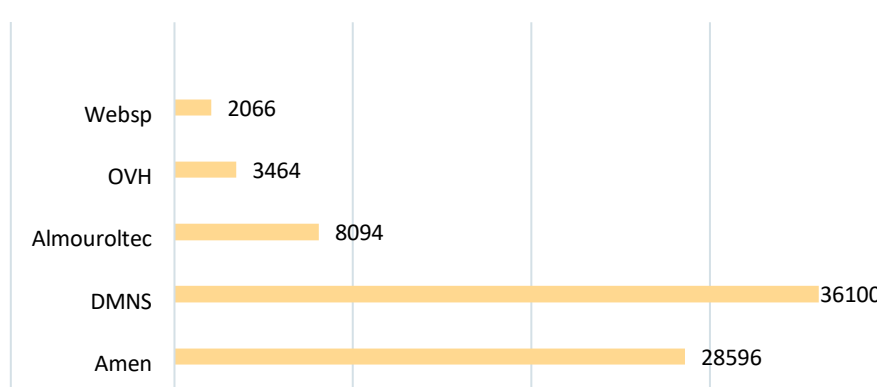


Imagem 11 - Origem do registo de novos nomes



Os cinco maiores registrars crescem e reforçam a sua quota de mercado, tendo, no período em análise, sido responsáveis por 84% dos novos registos submetidos, ou seja, um crescimento de 5.5 p.p, quando comparado com período homólogo do ano anterior.

Imagem 12 - Novos nomes de domínio - Top 5 registrars



O contexto de pandemia influenciou ainda o registo de novos domínios que, na composição do nome, integram expressões do mesmo campo semântico de covid-19, corona, máscara, vírus e restantes possibilidade léxicas associáveis à pandemia. O registo dos denominados domínios Covid, foi uma tendência registada nos TLD's em geral, e acompanhada de perto pelos domínios de topo de país em resposta ao potencial risco de qualificação destes registos como abusivos, ilícitos ou, simplesmente, como meios para a comissão de crimes, nomeadamente *phishing*, *malware* e violação de direitos dos consumidores em geral.

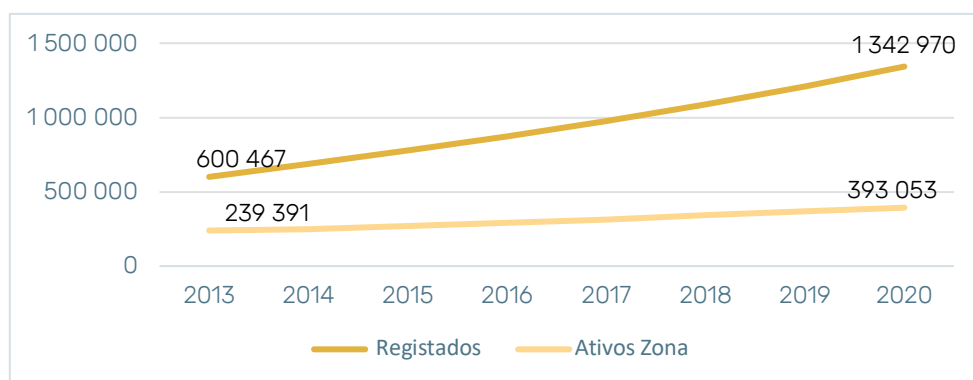
Sob .pt foram, neste contexto, assegurados mecanismos de monitorização e *reporting* periódico destes nomes de domínio excluindo-se, por falta de competência, qualquer verificação de eventuais conteúdos associados. Com o primeiro domínio covid 19 a ser

registado a 29 de janeiro, em 2020 foram 647 os nomes registados sob este enquadramento, representando 0,5% dos novos domínios registados sob .pt. no período em análise.

Análise da gestão global de domínios na zona .PT

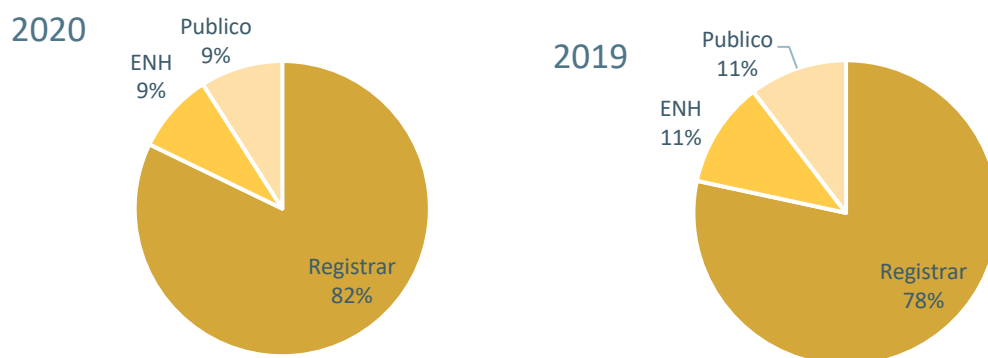
Com mais de 1 milhão de registos acumulados historicamente sob .pt, estão efetivamente ativos e geram receitas 393 053 nomes de domínio, ou seja, 29,3% do total de domínios registados, o que representa um crescimento de 7% da zona .pt, comparando com igual período homólogo de 2019. Como sabido, na origem desta significativa discrepância identifica-se a iniciativa Empresa na Hora, que historicamente tem contribuído para o crescimento significativo do número de novos registos, mas cuja taxa de retenção apresenta ainda valores pouco expressivos.

Imagem 13 - Domínios registados vs ativos



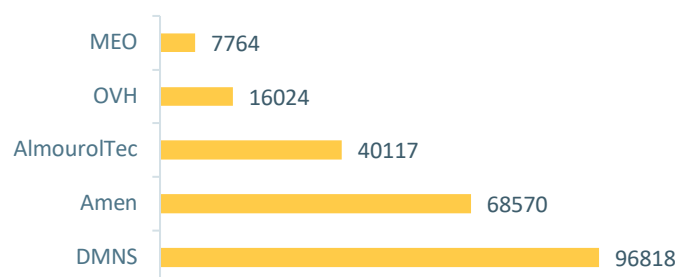
Do universo de nomes de domínio ativos na zona .pt (393 053), 82% são geridos por entidades registrar que veem, assim, consolidada a sua quota de mercado na gestão de nomes, com uma evolução de 4 p.p., face a igual período homólogo de 2019. Se excluirmos da apreciação os domínios ENH, os registrars gerem 90% dos nomes de domínio ativos sob .pt.

Imagem 14 - % de domínios geridos por registrar



Refira-se que do universo de nomes geridos por registrars, 71% são geridos pelos 5 maiores registrars, que, à semelhança do que sucede no registo de novos nomes, reforçam a sua posição e registam um crescimento 5 p.p, comparativamente a período homólogo de 2019.

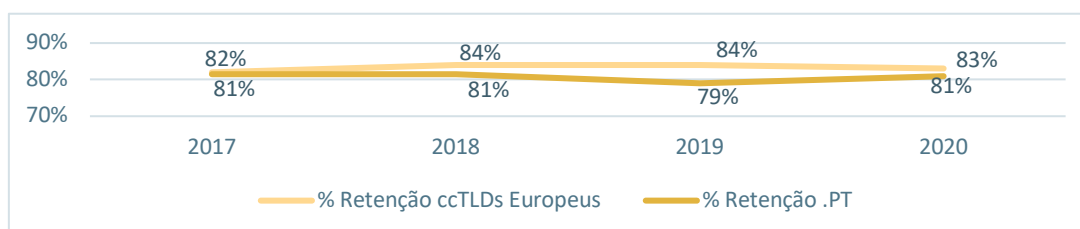
Imagem 15 – Gestão de nomes de domínio - Top 5 registrars



Retenção e renovação de nomes

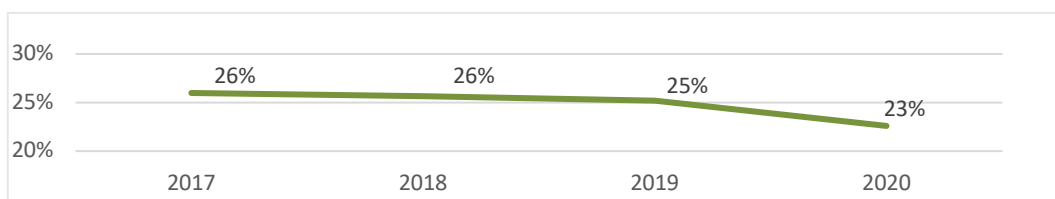
A par do registo de novos domínios, a retenção e renovação de nomes, findo o período da sua vigência, é um tema igualmente relevante na gestão de um ccTLD enquanto fator de sustentabilidade e maturidade da atividade de gestão de nomes a médio prazo. Em 2020 a taxa de retenção sob .pt, segregando, em apreciação autónoma, as renovações resultantes da iniciativa “Empresa na Hora”, cresce e atinge os 81%, com uma evolução de 2 p.p, face a igual período homólogo de 2019, aproximando-se dos valores registados nos ccTLD’s europeus que atingem os 83%.

Imagem 16 - % Retenção .pt vs média ccTLD’s europeus



Já a renovação de nomes de domínio ENH mantém valores pouco expressivos, mantendo a tendência de desaceleração, fixando-se nos 23%, com 12 737 nomes renovados em 2020.

Imagem 17 - Evolução da taxa de renovação ENH



2.1. Novas regras de registo de .pt

O ano de 2020 foi marcado pela revisão dos termos e condições aplicáveis ao registo de nomes sob .pt. Todo o processo de revisão das Regras de Registo assentou numa comunicação clara e num trabalho aberto e participado, do qual resultou a consulta ao público, que abriu espaço para que fossem remetidos dezenas de contributos por parte de todos os interessados, a discussão do documento entre parceiros e stakeholders, com um natural enfoque sobre os registrars que na qualidade de agentes de registo do .PT mereceram-nos especial atenção e acompanhamento, os pareceres do Conselho Consultivo, que em muito contribuíram para o nosso processo de reflexão e problematização, e todas as valiosas opiniões que de forma avulsa nos foram chegando.

Com o novo articulado das Regras de Registo de .pt procurámos consagrar um leque de condições de registo mais justas, ágeis, consentâneas com modelos congéneres e que, em simultâneo, fossem capazes de contribuir para a manutenção da segurança, resiliência e confiança no registo sob .pt. As novas regras entrarão em vigor no dia 2 de fevereiro de 2021. Toda a informação relativa ao respetivo processo de revisão está disponível para consulta em www.dns.pt.

2.2. Registrars

Os registrars são entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínio, que asseguram as formalidades administrativas e técnicas necessárias à concessão e manutenção de nomes nos diferentes TLD's. A 31 de dezembro eram 105 as entidades registrar acreditadas para o registo e gestão de nomes sob .pt, das quais 57 entidades portuguesas e 48 entidades estrangeiras.

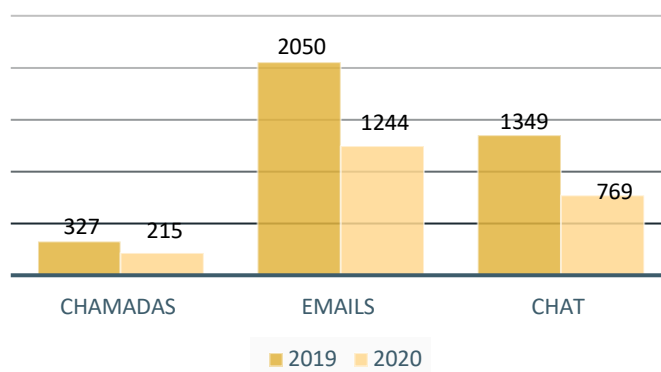
Em 2020 mantivemos o compromisso de alargar o universo de registrars de .PT, através de convite e disponibilização de informação direcionada a entidades com atividade relevante no âmbito do registo e comercialização de domínios internet e da prestação de serviços associados. Neste contexto foram recebidas 12 candidaturas das quais 9 resultaram na acreditação de novos registrars de .PT, a saber:

- Lexsynergy Limited
- INWX GmbH & Co. KG.
- eDomains LLC
- Techservers Lda
- TECNOCRATICA CENTRO DE DATOS SL
- LIDERLINK, Unipessoal LDA
- PDR (US) LLC
- Neudomains Digital, S.L.
- Ipdroid Lda

No período em análise três entidades (Iberweb Lda, Data Source Lda e Olivertek Lda) foram adquiridas ou transmitiram a sua carteira de clientes a favor de outras entidades registrar de .PT.

Num contexto particularmente exigente de pandemia, assegurámos remotamente todos os canais de comunicação com os registrars de .PT (email, linha e chat) garantindo-se plenamente o apoio a estas entidades e o cumprimento dos níveis de serviço no contexto do registo e gestão de nomes. Em 2020 foram rececionadas 2 228 comunicações, o que representa uma redução de 40% face a igual período homólogo de 2019.

Imagem 18 - Canais de comunicação com os registrars



O número de alterações rececionadas, que inclui registrars e clientes diretos, também diminuiu em 2020, registando-se 3 312, menos 29% relativamente a igual período de 2019. As transferências de titularidade e as atualizações de dados associados a contactos foram as alterações mais rececionadas.

Gestão da conta corrente registrar

O registo e renovação de domínios do público em geral é efetivado mediante confirmação de pagamento, o qual gera automaticamente a emissão de fatura, pelo que não existem valores em dívida. Apenas as entidades registrar possuem regras de faturação diferenciadas, com opção de faturação mensal ou trianual.

A 31 de dezembro, o valor global de faturação registrar, sem especialização, foi de €3 341 750, sendo, à data, o valor em dívida de €258 261, constatando-se que 99% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação trimestral a registrars ocorrida em novembro, os valores serão regularizados até à próxima faturação:

Imagem 19 - Resumo da antiguidade de saldos a 31 dez

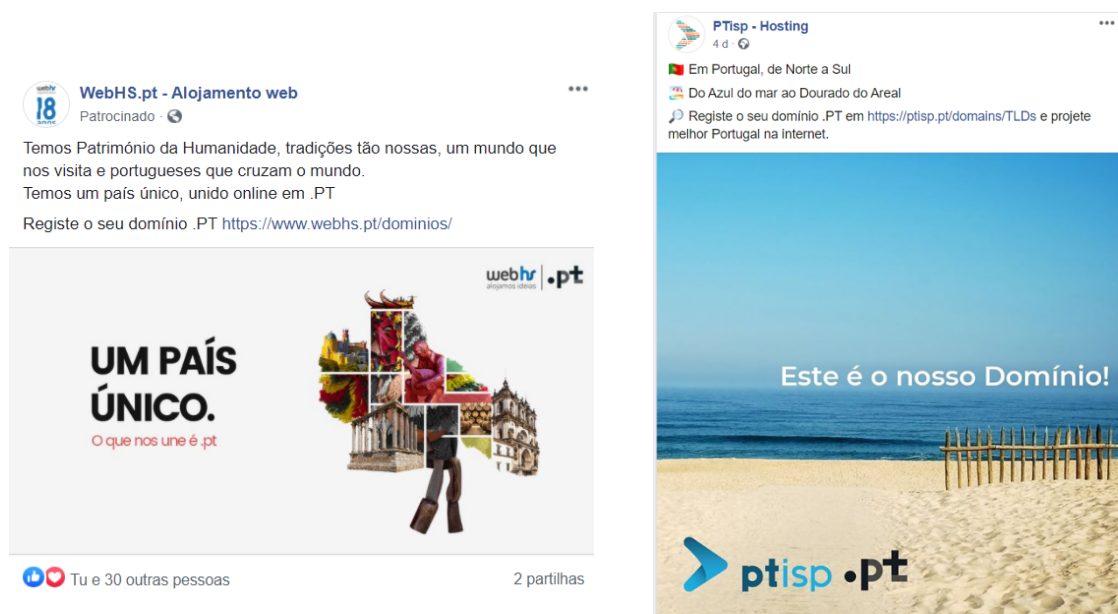
		Uni. Eur.				
		>90 dias	60 a 90 dias	30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores	em	0 €	0€	258.261,35€	41.607,86€	299.869,21€
dívida						

Iniciativas

Porque os registrars de .pt são os nossos parceiros privilegiados, desenvolvemos um conjunto de iniciativas e oportunidades onde pode ser incrementada a relação de confiança e parceria resultante do estatuto registry/registrar. Essas iniciativas estão espelhadas na brochura que divulgámos aos registrars logo no início do ano, e que pode ser encontrada em [dns.pt](#).

Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT implementou um programa de divulgação do .pt, em parceria com os seus *registrars*, designado de Co-Branding. O objetivo último foi o de incrementar o número de registos de domínios sob .pt, fomentando em simultâneo a relação de confiança e colaboração diária que se pretende manter com os nossos agentes de registo. Neste âmbito, foi aberto um processo de candidaturas onde todos os registrars puderam candidatar-se, através de formulário disponibilizado para o efeito, até ao dia 13 de março. O .PT disponibilizou um total de 30 mil euros, que, inicialmente, se dividiam por duas opções de tema: EURO 2020 (17.500€) e O Melhor de Portugal (12.500€). Devido ao cancelamento do EURO 2020, as campanhas incidiram apenas no segundo tema. Foram concretizadas duas campanhas cujos resultados foram particularmente positivos, já que ambos os registrars reportaram um aumento do número de registos em .pt durante o período de campanha, comparativamente a períodos homólogos.

Imagem 19 – Campanhas co-branding



No dia 1 de junho, dia em que o .PT comemorou 7 anos, foi realizada uma sessão online com registrars sobre as novas Regras de Registo de .pt. Os registrars de .pt foram assim chamados a dar o seu contributo na revisão do articulado.

Este ano o CENTR Registrar Day realizou-se a 6 de outubro em formato online, com diversos espaços de reunião virtuais. Assim, foi enviado um convite a todos os registrars para participarem.

O .PT continua a enviar, quinzenalmente, uma e-newsletter aos seus registrars onde divulga as iniciativas e estatísticas do .PT e temas que considera de interesse comum. Está ainda aberta a possibilidade de participarem como produtores de conteúdos. Entre janeiro e dezembro foram enviadas 21 e-newsletters.

Este ano foi criado um marketplace para registrars em dns.pt, que será explicado com maior pormenor mais à frente. No entanto, adiantamos que todos os registrars foram convidados a participar e contamos com 44 aderentes.

Por fim, os registrars de .pt foram ainda convidados a dar o seu contributo para o blog do .PT, o BARRA BARRA, que foi lançado a 1 de junho e que também explicaremos mais à frente.

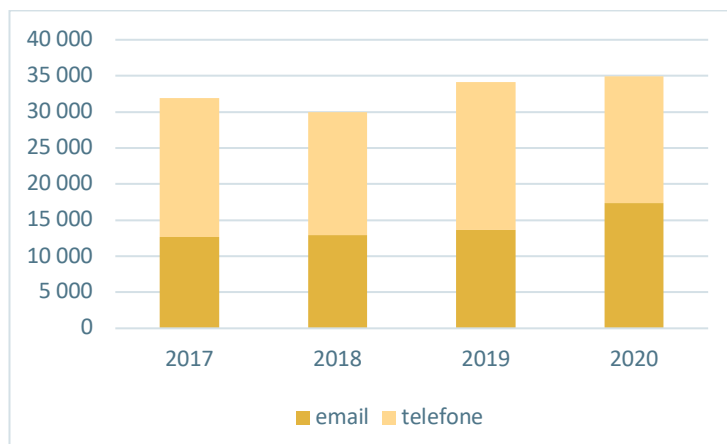
2.3. Registrants

A relação com a comunidade de utilizadores e clientes diretos do .PT é assegurada 7 dias por semana, nos dias úteis das 8h00 às 20h00 e nos feriados e fins de semana das 9h00 às 18h00, através de plataformas multicanal, que garantem suporte integral às solicitações rececionadas via linha azul e email request@dns.pt, e o processo de triagem do canal de e-mail abuse@dns.pt. Esta relação tem vindo a ser garantida em regime de outsourcing, por um contact center especializado, e em 2020 alcança um novo posicionamento materializado por uma nova parceria nesta área que se pretende mais próxima, ágil e eficaz, alinhada com as mais atuais tendências na gestão e serviços a clientes, capaz de proporcionar uma experiência fortemente orientada à satisfação dos nossos registrants e utilizadores, neste contexto destacam-se as seguintes concretizações:

- Implementação de metodologias mais eficientes de medição da performance;
- Reforço e formação da linha em mais 2 posições, melhorando o desempenho e a qualidade do suporte a clientes;
- Implementação de novas plataformas omnicanal de suporte que garantem maior integração com outros sistemas do .PT e, consequentemente, maior autonomia e agilidade na relação com clientes;
- Atendendo à criticidade do suporte prestado, e em resposta ao contexto de pandemia, adoção exclusiva do modelo de teletrabalho desde 18 março, sem interrupção ou degradação de serviço;
- Novas metodologias de auscultação da satisfação de clientes em todos os canais (inbound e email);
- Revisão dos procedimentos de entrada de chamada em linha, canais alternativos e retenção de dados, no cumprimento da lei relativa à proteção de dados;
- Implementação de mecanismos de rastreabilidade nos pedidos de suporte ao .PT;
- Formação da equipa de operadores, assente na consolidação de conhecimentos e aquisição de efetiva autonomia e renovada responsabilização pela performance individual e coletiva na satisfação dos utilizadores do .PT.

Em 2020, regista-se um crescimento de 2,2% nas comunicações rececionadas nos canais de suporte disponibilizados, fruto do crescente interesse e evolução do registo de nomes de domínio sob .pt. No período em análise foram recebidas cerca de 35 000 comunicações, 50.3% das quais via linha azul 808, numa média de 2 911 contactos/mês.

Imagem 20 – Evolução das comunicações recebidas



Assente numa gestão de proximidade das Equipas, mantiveram-se as práticas de monitorização de desempenho e auscultação contínua da atividade desenvolvida que permitem identificar, em tempo real, desvios e atuar diretamente no seu alinhamento, as quais permitiram melhorar a performance da relação com o cliente. Foram ainda introduzidas novas metodologias de avaliação de satisfação (email e linha) nas dimensões de qualidade e assertividade, as quais evoluíram positivamente, em particular, no que concerte ao vetor de eficácia da resposta no primeiro contacto – *First call resolution* (FCR), que regista, em 2020, um resultado de 82% + 5 p.p. face a 2019.

Imagem 21 – Indicadores de desempenho 2020



Os custos globais associados à campanha do .PT atingiram os €132 939, o que representa um crescimento de 33% nos encargos gerais de operação, quando comparado com o período homólogo de 2019, que decorrem do necessário reforço da equipa (em 2 posições) e da evolução do salário mínimo nacional, valor de referência na fixação e atualização das condições financeiras da relação contratual.

Imagem 22 - Execução orçamental call center 2019/2020

	2019	2020	Variação
Linha	81 371 €	114 940	-41%
Comunicações	18 567 €	17 999	3%
Total	99 938 €	132 939	33%

2.4. Novo sistema de informação de registo e gestão de domínios

O atual sistema de registo e gestão de domínios de .pt entrou em funcionamento em 2019, sendo 2020 um ano essencialmente de estabilização do sistema e colocação em funcionamento de melhorias no mesmo. Para além de melhorias decorrentes do normal funcionamento do sistema foram ainda estudadas e iniciadas melhorias decorrentes da alteração das Regras de Registo de .pt.

2020 demonstrou a performance, robustez e resiliência desta nova plataforma com baixa necessidade de intervenção da equipa técnica. Baseada numa tecnologia recente, ainda em 2020 iniciou-se o estudo e planeamento da migração de OutSystems, aplicação base do sistema de registo e gestão de domínios, para a versão 11 que deverá ocorrer já em 2021.

2.5. Atualização da Infraestrutura Técnica

Após ter sido instalada em 2019 a nova infraestrutura técnica de suporte ao sistemas e negócios do .PT, o ano de 2020 foi marcado, logo no início, pela migração de todos os sistemas

da infraestrutura antiga para a nova. Esta migração decorreu essencialmente durante o primeiro quadrimestre do ano, migrando a maioria dos sistemas críticos sem qualquer *downtime* ou impacto para os clientes.

Com esta migração para uma infraestrutura nova, os sistemas apresentam-se mais resilientes e rápidos, tendo em conta as vantagens técnicas disponíveis.

3. PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Concretizando o compromisso do .PT com a privacidade dos dados dos seus clientes, no primeiro quadrimestre de 2020, concluímos duas avaliações de impacto, a que refere o artigo 35º do RGPD: serviço PTSOC e sistema de gestão de nomes de domínio .pt. No segundo quadrimestre, considerando a solução do Acórdão 'Planet49' (C-673/17) do Tribunal de Justiça da União Europeia, atualizámos a Política de Cookies dos nossos sites no sentido de detalhar e clarificar a informação disponível para os utilizadores, e no terceiro quadrimestre do ano, focámos a nossa atenção no tema concreto da eliminação de dados pessoais, tendo-se realizado uma ação de sensibilização interna sobre esta temática e a sua relevância à luz do RGPD. Foram ainda revistos os prazos de conservação de dados pessoais no contexto de cada área funcional.

Ao longo de 2020, foram-nos dirigidos 17 pedidos de informação por autoridades públicas, entre as quais o Ministério Público, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora da Comunicação Social, referentes à identificação de pessoas singulares, e 7 pedidos de titulares dos dados para apagamento dos seus dados pessoais durante o prazo legal de conservação dessa informação, cuja execução não foi naturalmente possível de concretizar.

4. QUALIDADE E SEGURANÇA

Enquanto registry nacional, o .PT assegura funções vitais e assume um papel essencial para a manutenção da confiança e segurança no ciberespaço nacional, tendo a responsabilidade de garantir elevados níveis de qualidade, resiliência e fiabilidade que assegurem a efetiva proteção do domínio de topo de Portugal contra um número crescente de riscos e ameaças que podem comprometer o exercício das suas operações, os quais foram amplificados em 2020 através da adoção massiva da tecnologia e do online para superar uma vastidão de exigências fundamentais decorrentes da situação de pandemia covid-19.

Com foco na proteção das funções críticas, mas assumindo, simultaneamente, uma abordagem alinhada aos referenciais nesta área e a uma abordagem mais participativa, de responsabilidade

partilhada com as partes interessadas, em particular com os registrars de .PT, clientes e com a Autoridade Nacional, prosseguimos os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, destacando-se:

PTSOC – Centro de Operações de Segurança

Em 2020, um ano após o início da sua implementação, o Centro de Operações de Segurança do .PT, PTSOC, que conta com o patrocínio da Comissão Europeia e que resulta da candidatura submetida no âmbito do programa CONNECTING EUROPE FACILITY – CEF TELECOM (CEF-TC-2018), tem os recursos tecnológicos, humanos e processuais adequados à deteção, resposta e prevenção de incidentes de segurança e ameaças cibernéticas do contexto e ecossistema do .PT, assegurando, por um lado, a proteção da sua infraestrutura e serviços críticos, e por outro, os níveis de cooperação com as partes interessadas, em particular com a Autoridade Nacional, os registrars e comunidade de utilizadores, contribuindo para a preservação de um ciberespaço mais aberto, livre e seguro. É, pois, neste contexto que destacamos as principais concretizações de 2020:

- Identificados mecanismos e definida a abordagem à recolha e tratamento de dados pessoais no contexto da gestão da cibersegurança;
- Definição do Modelo de Governação do PTSOC que consagra a missão, responsabilidades, procedimentos e contexto de atuação;
- Conceção da arquitetura tecnológica do PTSOC e correspondente implementação de toda a tecnologia de suporte – SIEM (Security Information and Event Management);
- Integração no SIEM, em função da sua criticidade, dos serviços e aplicações do .PT por forma a garantir a monitorização ativa dos mesmos pelo PTSOC;
- Desenvolvimento de *dashboards* para facilitar o acompanhamento de tendências, como por exemplo os domínios registados relacionados com o COVID-19;
- Análise de ciberriscos e tendências relevantes ao contexto do .PT, desenho, implementação e teste de um total de 106 casos de uso, a 31 de dezembro;

Imagem 23 - PTSOC



Certificações ISO 9001:2015 e ISO 27001:2013

Em 2020, renovando o compromisso de incorporar continuamente no modelo de gestão integrado do .PT as melhores práticas e requisitos em matéria de Qualidade e Segurança, foi garantida, sob condições mais exigentes, ditadas pelo contexto de pandemia, a concretização do ciclo de auditorias, através de entidades reconhecidas, terceiras e independentes, com vista à manutenção das certificações de Qualidade e Segurança da Informação: ISO 9001 e ISO 27001.

Pela primeira vez as auditorias foram realizadas exclusivamente online, com recurso a plataformas seguras de videoconferência e partilha de informação, integrando todas as equipas e processos da organização. Num contexto particularmente desafiante, foi reconhecido o compromisso do .PT, consagrado nos Estatutos, de garantir uma gestão mais segura, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço. As constatações e oportunidades identificadas, em sede de auditorias, foram incorporadas no plano de ações e melhoria do sistema de gestão, as quais foram, em sua grande parte, concretizadas ainda no decurso de 2020.

Auditorias Técnicas

Com o objetivo de avaliar a resiliência da infraestrutura, sistemas e serviços do .PT relativamente a riscos de segurança, a existência e adequação de controlos de deteção dos mesmos identificando, simultaneamente mecanismos de mitigação e melhoria para reduzir a exposição ao risco, foi assegurada a realização de um novo ciclo de auditoria técnica de segurança, conduzida por entidade terceira independente. Globalmente, verificou-se maior maturidade na gestão de vulnerabilidade e implementação de controlos, quando comparado com os resultados alcançados na auditoria realizada em 2017. Neste âmbito, foi já elaborado um plano de tratamento para correção das vulnerabilidades detetadas, processo que deverá estar concluindo nos primeiros meses de 2021.

Cooperação nos temas de Segurança da Informação

O .PT tem vindo a posicionar-se como parceiro estratégico e independente na adoção e promoção de práticas que contribuam para uma maior resiliência e segurança da presença e comunicação online sob .pt, nesse sentido tem alocado recursos humanos especializados e meios tecnológicos na promoção dos temas da cibersegurança com as diferentes partes interessadas e entidades de relevo nacional e internacional. Referimo-nos, em particular:

- **PANORAMA:** É um projeto do CNCS que pretende garantir a necessária integração das capacidades de deteção e de reação a ciberincidentes dos operadores de serviços essenciais (OSE), para a criação de um quadro situacional agregado para a

cibersegurança nacional, através da recolha da informação, considerando o contexto exterior das entidades participantes, nomeadamente a intensidade, superfície e tendência de ataques oriundos da internet e da tensão social sentida no ciberespaço, assim como da sua realidade interna, nomeadamente das vulnerabilidades conhecidas, das capacidades de resiliência e dos seus níveis de maturidade. O .PT foi convidado a integrar o Quadro Situacional Nacional de Cibersegurança, tendo sido finalizado o processo de integração em 2020.

- **Identificação de Prestadores de Serviços Digitais (Lei n.º 46/2018):** O .PT, enquanto Operador de Serviço Essencial, cooperou ativamente com a Autoridade Nacional de Cibersegurança para a identificação de Operadores de Serviços Essenciais no âmbito dos prestadores de serviços digitais, através da recolha de informação relevante junto de registrars e parceiros do .PT.
- **Monitorização de domínios COVID-19:** Identificada a tendência de registos de domínios relacionados com o COVID sob .pt e campanhas maliciosas associadas, o .PT estreitou a cooperação junto da Autoridade Nacional no contexto da recolha e partilha de informação relevante;
- **Parlamento.pt:** No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre a Assembleia da República e o .PT, foi assegurada a implementação de DNSSEC no domínio parlamento.pt e a adoção de mecanismos de segurança no seu correio eletrónico.
- **Webcheck:** Plataforma que resulta de iniciativa conjunta do .PT e do CNCS que, apresentada em junho no C-Days e oficialmente lançada a 8 de julho de 2019, permite aos utilizadores verificar, em tempo real, de forma simples e intuitiva, o nível de conformidade de um domínio de internet e de correio eletrónico com os mais recentes standards para a comunicação segura entre sistemas, nomeadamente DNSSEC, DKIM e DMARC. Em 2020, o Webcheck.pt aproximou-se dos 20 000 testes realizados, com uma média de 121 visitas dia. Estes dados demonstram a relevância da plataforma na identificação de configurações insuficientes ou inadequadas de segurança nos sites e correio eletrónico.

Imagem 24 – Dados Webcheck.pt



- **Rede Nacional de CSIRTs:** Acompanhamento das atividades da Rede Nacional de CSIRT através da sua participação ativa nas reuniões realizadas em 2020. Destaca-se neste período o crescimento desta rede de cooperação e do debate de experiências entre os seus membros.
- **Reuniões CENTR:** Presença ativa nos fóruns do CENTR através da sua participação nos grupos de trabalho do CENTR Jamboree e CENTR Security em 2020. A destacar, neste último, a primeira apresentação do PTSOC e principais concretizações.
- **Sensibilização e partilha de boas práticas:** Demos continuidade às sessões de sensibilização dirigidas aos colaboradores e parceiros do .PT sobre as temáticas da qualidade e segurança da informação e foram partilhadas as mais atuais ameaças decorrentes do contexto de pandemia e associadas ao teletrabalho e às ferramentas colaborativas adotadas, que podem comprometer a atividade do .PT, principais medidas de proteção e o papel de cada um na adoção de comportamentos seguros. Neste contexto, foi ainda desenvolvida uma campanha interna de phishing com o objetivo de testar a capacidade de resposta da equipa do .PT, e foi publicado o primeiro relatório anual do PTSOC, com os principais temas de segurança de 2020.

Imagem 25 – Relatório PTSOC



Aquisição e implementação de Solução Anti-malware

Considerando a evolução constante das ciberameaças, foram reforçadas, em 2020, as medidas de proteção de *endpoints*, servidores e telemóveis, com a adoção de uma solução mais robusta e inteligente anti-malware. Neste contexto, foram definidos os requisitos técnicos para esta solução e efetuada consulta ao mercado. A nova plataforma foi implementada ainda no 1.º quadrimestre, tendo a equipa recebido adequada formação para a sua administração, estando em plena produção na maioria do parque informático do .PT e integrada no ambiente tecnológico do PTSOC.

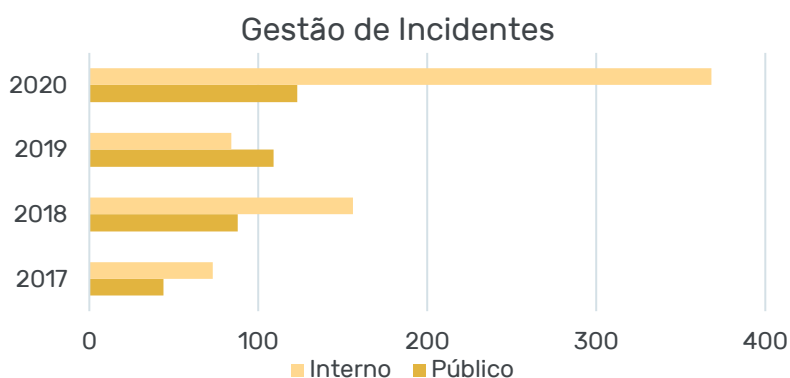
Gestão de Incidentes

A implementação do Centro de Operações de Segurança no .PT – PTSOC – vem permitir a evolução de uma abordagem reativa para uma gestão proativa de eventos e/ou incidentes de segurança através da recolha e correlação, em tempo real, da informação de segurança dos diferentes sistemas, aplicações e redes recorrendo à nova tecnologia implementada Security Incident Event Management (SIEM). Esta nova ferramenta criou um novo ecossistema tecnológico no PTSOC que permitiu, em 2020, melhorar, não só, a capacidade de deteção e resposta a incidentes do .PT, como também, as capacidades tecnológicas para a investigação

forense de incidentes e análise de informação de inteligência acerca de ameaças emergentes e contramedidas necessárias para incrementar a resiliência e segurança do .PT.

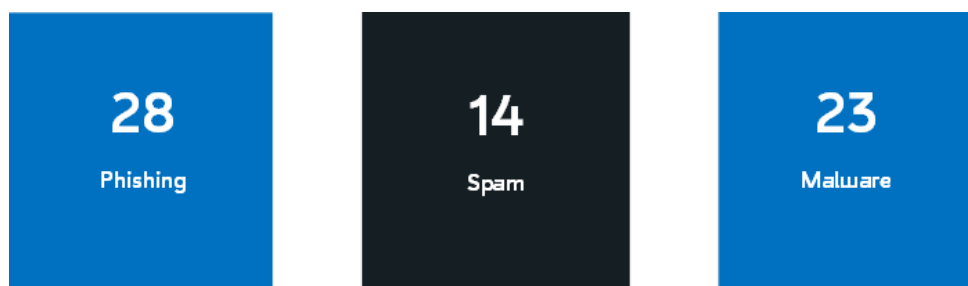
Em 2020 registámos um crescimento significativo do número de situações detetadas/reportadas ao .PT, através dos canais públicos e internos, decorrentes do aumento generalizado da atividade maliciosa no ciberespaço, mas também fruto dos meios humanos e tecnológicos hoje disponíveis através do PTSOC na deteção de incidentes. É disso exemplo o acréscimo em 63% do número de emails contendo malware, em comparação com igual período homólogo. Contudo, apenas uma destas situações resultou efetivamente num incidente de segurança, que foi prontamente identificado e mitigado pelo .PT.

Imagem 26 - Gestão de incidentes no .PT - Evolução



No contexto específico da segurança da zona .pt, foi desenhado e implementado o primeiro *playbook* dedicado exclusivamente ao DNS Abuse (conceito introduzido no art.º 25 das novas Regras de Registo de .pt). Com este *playbook*, o PTSOC assume a identificação proativa de domínios registados sob .pt que suportem atividades maliciosas, como malware ou phishing, assegurando a sua mitigação através da cooperação com registrants, registrars e autoridades competentes, quando necessário. No período em análise, foram identificados e comunicados 64 casos, tendo-se obtido um grau elevado de cooperação dos nossos parceiros para a mitigação das situações identificadas.

Imagem 27 – Casos DNS Abuse identificados em 2020



4.1. Rotação do algoritmo de DNSSEC

O .pt é, desde 2010, um domínio de topo assinado com DNSSEC, sendo que, ao longo dos últimos anos, este projeto tem evoluído de forma constante e estruturada. Tendo em conta que o DNSSEC inclui assinaturas e chaves criptográficas, estas também evoluem o que implica que, por razões de segurança, seja necessária a rotação dos algoritmos usados.

Em 2010 o .pt foi assinado com o algoritmo RSASHA1-NSEC3-SHA1. Dez anos depois considerámos que o mesmo estava em fase de ser atualizado para um mais atual e resiliente. Desta forma, durante o ano de 2020, foi escolhido o algoritmo ECDSA Curve P-256 with SHA-256 que é mais atual e com provas dadas, e que nos dá a expectativa de durar pelo menos o mesmo tempo que o anterior. O processo de rotação foi concretizado durante o mês de junho, tendo sido o .pt o décimo oitavo ccTLD do mundo a adotar este algoritmo.

4.2. Implementação de ferramenta Abuse Monitor

Este ano o .PT implementou e integrou uma ferramenta externa de nome “Abuse Monitor”, que agrega várias fontes e deteta domínios com conteúdos maliciosos ou usados de forma menos legítima. Esta ferramenta foi integrada no SIEM do .PT e nos procedimentos do PTSOC, de forma integral.

5. COMPETÊNCIAS E INCLUSÃO DIGITAL

A natureza jurídica do .PT, acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, fazem com que parte considerável da atividade da organização tenha na sua base um trabalho em parceria com terceiros, sejam eles os **associados FCT, DECO e ACEPI**, ou os membros do **Conselho Consultivo** ou, ainda, todos aqueles que interagem com o .PT apresentando projetos e iniciativas enquadráveis no seu âmbito de atuação. Este ano demos continuidade à colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível das ações tendentes a contribuir para a inclusão digital e para o aumento das competências digitais dos Portugueses.

No âmbito do apoio ao programa governamental **INCoDe.2030** (Eixos: 1 - Inclusão, 3- Qualificação e 5 - Investigação), uma importante ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, ao **MUDA**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital, e ao **Portugal Digital**, um plano de ação desenhado para ser o motor de transformação do país, através da capacitação digital das Pessoas, da transformação digital das Empresas e da digitalização do Estado e que tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais.

Uma nota para referir a aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

5.1. Promoção das competências digitais nos jovens

Concretamente junto da população mais jovem, o .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola - DECOJovem, promoveu mais uma edição do **Sitestar.pt**, um concurso que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt. A esta iniciativa associaram-se os parceiros: ANPRI, DGE, IGAC, INPI, Plano Nacional de Leitura e Direção-Geral do Consumidor.

Imagem 28 – Logótipo



A 7ª edição apresentou algumas alterações em termos de estrutura. Na primeira fase do concurso os jovens estudantes foram desafiados a apresentar propostas de sites, divididas por dois escalões (13-15 anos e 15-18 anos) e três categorias (Escola Mais Digital, Faz a Diferença e Jovens com Talento). Passaram à segunda fase 110 equipas, que recebem vouchers 3em1.pt para que pudessem então concretizar as suas ideias e desenvolver os seus sites até ao dia 30 de março. No total, foram concluídos 61 sites.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu a 25 de junho, em formato digital. As equipas vencedoras foram as seguintes:

- Escalão 1 (8º e 9º): www.horadosalimentos.pt, do Instituto Nun'Alvares, Santos Tirso.
 - Escalão 2 (secundário):
- Categoria Escola Mais Digital: www.aesg.pt, da Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal;
 - Categoria Faz a diferença: www.ajudaesg.pt, da Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal;
 - Categoria Jovens com talento: www.4580hiphop.pt, da Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes.

Imagem 29 – Evolução do Sitestar.pt

	Inscrições	Nº de alunos e profs	Propostas	Equipas selecionadas	Sites construídos
Sitestar	209	539	168	55	55
Sitestar 2	238	665	207	72	51
Sitestar 3	214	521	193	74	61
Sitestar 4	303	1009	270	100	54
Sitestar 5	207	387	180	97	62
Sitestar 6	259	675	225	90	63
Sitestar 7	202	780	218	110	61
Total	1632	4576	1461	598	407

A 8ª edição do Sitestar.pt foi lançada no dia 11 de novembro, nos mesmos moldes da edição anterior.

O .PT apoia o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. O Apps for Good já vai na 7ª edição e, até ao momento, foram desenvolvidas mais de 1000 soluções tecnológicas.

Imagem 30 - Evolução do Apps for Good



Em julho decorreram os Encontros Regionais Norte e Centro-Sul, em formato digital, e o .PT integrou o júri. As 20 soluções desenvolvidas pelos alunos, e que foram selecionadas nos Encontros Regionais, participaram depois remotamente no Evento Final, que teve lugar no dia 17 setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, onde apenas o júri estava presente. Para além dos prémios gerais, foi também distinguida a Jovem Aluna .PT. A vencedora foi Iris Ferreira da solução PooPet, do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches. O objetivo do .PT com este prémio é promover o talento feminino no setor das tecnologias.

Imagem 31 – Evento final Apps for Good



Neste âmbito, o .PT continua ainda a apoiar o desenvolvimento das apps ABC.Play – Aprender a Vocabular e Cook Wizard, esta última vencedora da 1ª edição do APP START UP.

No dia 11 de fevereiro comemorou-se o **Dia da Internet mais Segura**. “Faz Delete ao Cyberbullying!” foi o tema do seminário que teve lugar nesse dia e Joana Vaz, Jovem Aluna .PT, integrou o painel dedicado aos jovens.

Uma outra iniciativa que conta com o apoio do .PT, e que convida a comunidade educativa a refletir sobre a importância de adotar comportamentos mais seguros e em respeito pela privacidade dos seus dados pessoais no acesso à internet e às redes sociais, é a **NET Viva e Segura**.

O .PT é também parceiro do **Brain Ideas**, um projeto da DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola – DECOJovem, que incentiva os jovens, enquanto consumidores, a adotar escolhas que respeitem a propriedade intelectual (a propriedade industrial e o direito de autor) e combatam a contrafação e a pirataria para salvaguardar os seus direitos, a sua segurança e, até mesmo, a sua saúde. Em 2020, o projeto incluiu formação para 128 professores e cerca de 90 sessões nas escolas.

Junto dos mais jovens, o .PT apoiou, ainda, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de informática, multimédia, eletrónica e automação. O Encontro Nacional realizou-se a 5 de outubro e o .PT premiou o 2º lugar da categoria Artefactos (Hardware, Redes, Robótica e Eletrónica).

O .PT apoiou ainda a **II Global StopCyberbullying Telesummit**, um evento online composto por uma série de videoconferências dedicadas a temas relacionados com o cyberbullying, que foram transmitidas em direto no Facebook, Periscope e YouTube durante o mês de outubro.

Demos também continuidade ao apoio à **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do **Youth IGF Movement**, um movimento global multistakeholder, que permite aos jovens entre os 15 e os 35 anos discutirem assuntos relacionados com a Governação da Internet em debates locais, nacionais ou regionais. Deixamos aqui alguns dados: presença em mais de 35 países, comunidade com mais de 30.000 membros, mais de 100 atividades organizadas em todo o mundo por ano e mais de 25 Youth IGF Nacionais criados.

No âmbito da igualdade de género, o .PT é uma das entidades signatárias da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e apoia a iniciativa "**Engenheiras por um dia**", que pretende contribuir para a construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Desde a sua criação, em 2017, o projeto já chegou a 7.975 jovens do 3º ciclo e do ensino secundário, em mais de 350 atividades práticas laboratoriais, sessões de *role model* e mentoria. O .PT fez o rebranding da iniciativa, tendo desenvolvido um novo logo e um novo site. A convite da iniciativa Engenheiras por um dia, e no âmbito da **Girls in ICT Week**, participámos numa sessão online para alunas do 12º ano da Escola Secundária de Vila Verde, em Braga, onde a presidente do .PT falou sobre a sua formação académica e atividade profissional.

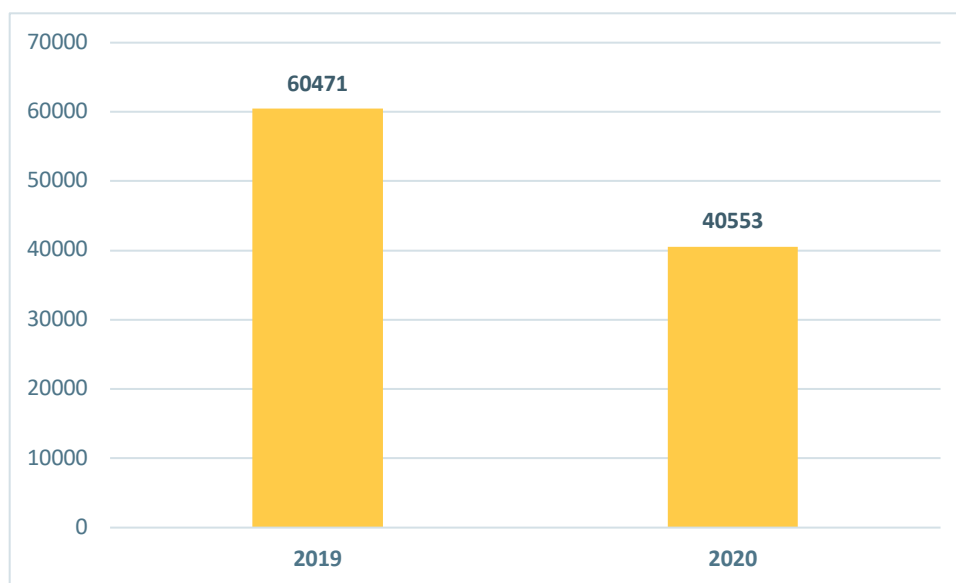
No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o .PT participou na iniciativa "**Construtoras de Futuros**". A sessão de abertura do evento contou com a Presidente do Ciência Viva, Rosalia Vargas, e com a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.

5.2. 3em1.pt e Comércio Digital

O .PT promove, desde 2006, a presença online das empresas criadas no âmbito da iniciativa pública “Empresa na hora” com a oferta, por um ano, de um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com esta iniciativa é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.

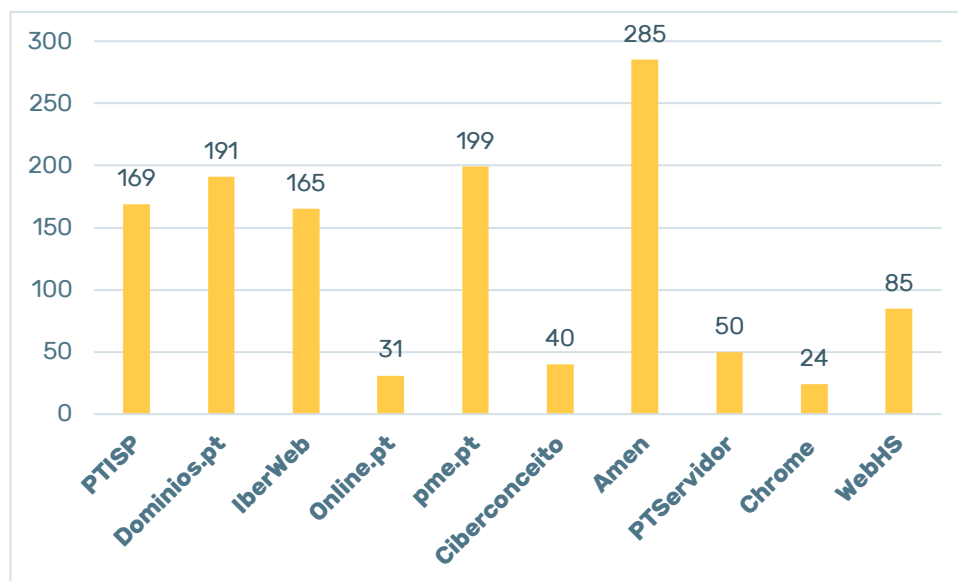
Em termos de resultados materiais, este ano foram emitidos 40 553 vouchers 3em1.pt sendo que 35 341 são vouchers ENH. Nos restantes incluem-se, por exemplo, os vouchers entregues aos concorrentes do Sitestar.pt e os vouchers emitidos no âmbito do ComércioDigital.pt. Constata-se que, no entanto, só foram ativados 1 239 vouchers.

Imagem 32 – Vouchers emitidos 2020 vs 2019



Em 2020 eram registrars aderentes: Online.pt, Domínios.pt, PTISP, WebHS, PME.PT, Ciberconceito, Chrome, Amen e PTServidor. Os registrars mais requisitados neste período foram a Amen, a PME.PT e a Dominios.pt.

Imagem 33 – Vouchers emitidos por registrar aderente



Este ano o 3em1.pt foi alvo de rebranding, tendo agora um novo logótipo e um novo site, desenvolvidos pela equipa do .PT.

Imagem 34 – Rebranding 3em1.pt

trêsemum

SOBRE | OBJETIVOS | PARCEIROS | JUNTE-SE A NÓS | CONTACTOS | COMECE JÁ



Porque queremos ajudá-lo a promover o seu negócio

Oferta de 1 pacote com 3 serviços:



site em .pt

ferramenta para site e alojamento

caixas de correio eletrónico

gratuito por 1 ano!

Comece já! >>

Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da Empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do Ministério da Economia, desenvolver o Programa ComércioDigital.pt – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital, que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PMEs na adoção de uma efetiva e consequente presença na internet, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Em junho, o programa foi reformulado, apresentando um conjunto de iniciativas para apoiar os comerciantes na transição digital. Do conjunto de iniciativas fazem parte a campanha especial de adesão ao Selo Confio.pt e a oferta de vouchers 3em1.pt, tendo sido emitidos, até à data, 13 100 vouchers. O ComércioDigital.pt realiza também webinars e, esta ano, o .PT participou em dois: “Domínio, Contas e Email Marketing” (24 de junho) e “Aumentar a credibilidade e a confiança online” (7 de outubro).

Também no âmbito do 3em1.pt, demos continuidade à parceria com a **Acredita Portugal**, uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional. O .PT ofereceu vouchers 3em1.pt aos 150 semifinalistas do concurso de empreendedorismo da Acredita Portugal, para que estes possam promover a sua presença digital. Trata-se do maior concurso de empreendedorismo do país, no qual foram apoiados mais de 100 mil projetos nas últimas 10 edições. Entre 12 e 18 de outubro decorreu a Montepio Acredita Portugal Virtual Week (MAP Virtual Week) e o .PT marcou presença, com um stand virtual, nesta que foi “a maior semana virtual de empreendedorismo nacional”.

Imagem 35 – Stand .PT MAP Virtual Week



5.3. Outras iniciativas

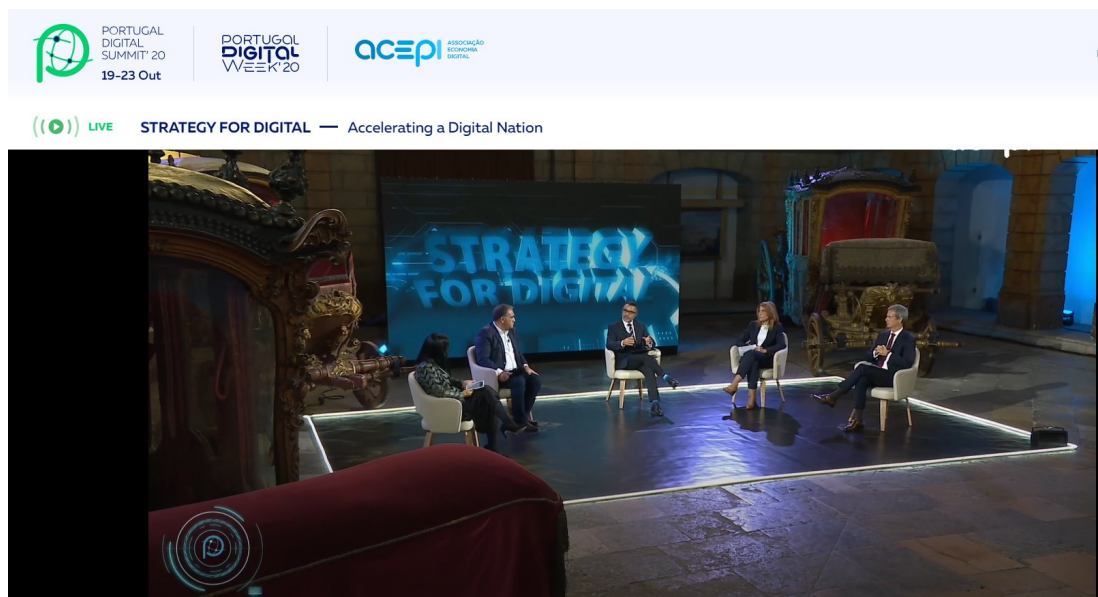
Continuámos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

O .PT é uma das entidades promotoras do **MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital. Neste contexto, o .PT tem participado no programa MUDA Num Minuto, que é transmitido diariamente na RTP1 e na RTP3 e que está também disponível nas páginas do MUDA nas redes sociais. Através de uma série de vídeos informativos, o programa procura mostrar aos portugueses as vantagens de utilizar as plataformas digitais. Até ao momento já foram transmitidos mais de 370 programas. Os parceiros são convidados a participar e o .PT tem vindo a produzir diferentes conteúdos, designadamente, sobre a utilização segura da internet, o que é um domínio, o porquê de registar em .pt, o Selo CONFIO e o Programa ComércioDigital.pt. Este ano foi lançada a iniciativa MUDA em CASA, para ajudar todos os portugueses a tirarem o máximo partido da utilização da internet a partir das suas casas. O MUDA EM CASA coloca ao dispôr mais de 250 vídeos e artigos, com sugestões, tutoriais e ligações úteis sobre como trabalhar, aprender, comunicar, usar serviços públicos, comprar, aceder a informação e entretenimento, saúde e bem-estar, banca e seguros, sem sair de casa. O MUDA tem também contribuído ativamente para a adesão dos portugueses à Chave Móvel Digital. Do total de 2 362 052 novas adesões, 1 157 042 foram em 2020. Este ano, o .PT concluiu a implementação da Chave Móvel Digital no âmbito do serviço de registo de domínios.

Com o objetivo de sensibilizar e, com isso, apoiar na promoção e desenvolvimento da inclusão digital em Portugal, foi lançado em 2018 o programa **#EUSOUDIGITAL**, que nasceu de uma iniciativa do .PT, do INCoDe.2030 e do MUDA. Este ano o programa foi reformulado e apresenta-se agora com a ambição de capacitar um milhão de adultos que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital. As ações irão desenvolver-se com recurso a mais de 30 000 voluntários MUDA, apoiados pela rede nacional de espaços MUDA, que incluirá cerca de 1500 locais.

Na semana de 19 a 23 de outubro decorreu a **Portugal Digital Summit'20**, uma iniciativa da ACEPI que conta com o .PT como parceiro institucional. A conferência decorreu num formato diferente, foi transmitida em direto em portugaldigitalsummit.pt e no canal #420 de todos os operadores de televisão. "Accelerating a Digital Nation" foi o tema da sessão de abertura do evento, que contou com a participação do .PT.

Imagem 36 – Sessão de abertura: "Accelerating a Digital Nation"



No terceiro dia do evento, o .PT organizou uma sessão sobre a importância da diversidade para que as economias e sociedades possam tirar maior partido das oportunidades proporcionadas pela era digital. Com o título "(R)Evolution Powered by women", contou com Luisa Ribeiro Lopes, Presidente do .PT, Anália Torres, Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Estudos de Género do ISCSP- UL, Ana Paula Reis, Administradora da Bynd Venture Capital, e Catarina Conceição Silva Human Resources Director da Capgemini Portugal, como oradoras, e com Fátima Caçador, Diretora do SAPO TEK, como moderadora.

Imagem 37 – Painel "(R)Evolution Powered by women"



Já no último dia do evento, o .PT participou na sessão "Ecommerce Trust Tools", que pretendia demonstrar a relevância dos ícones de "Confiança" – desde os selos de Confiança (como por exemplo o Confio.pt), aos logótipos dos fornecedores de pagamentos, ao pequeno ícone de "cadeado" seguro no navegador – para aumentar a confiança dos consumidores e o potencial de venda dos sites de ecommerce. A sessão contou com Marta Moreira Dias, Membro do Board do .PT, e Ana Catarina Fonseca, Diretora-Geral do Consumidor, como oradoras e com Nuno Mota Gomes, Editor Digital do Diário de Notícias, como moderador.

Imagem 38 – Painel "Ecommerce Trust Tools"



Ao longo dos 5 dias, foram transmitidas entrevistas a personalidades relacionadas com o digital, incluindo a Presidente do .PT que respondeu a questões como: O que é o .PT? Porque é que devemos escolher o .pt? Qual o impacto da pandemia em termos de utilização da internet? Também André de Aragão Azevedo, Secretário de Estado para a Transição Digital, falou sobre o .PT em entrevista, onde referiu que "Vimos por exemplo um crescimento muito acentuado dos registos no domínio .pt, o que significa que as empresas perceberam não só o potencial da presença digital, mas também a importância de se associarem à marca Portugal, porque ela é indutora de valor para os seus negócios."

Ainda no âmbito da Portugal Digital Summit'20, foi apresentado o **Estudo da Economia Digital 2020**, que conta com dados referentes ao .pt. Uma das conclusões é que a grande maioria das empresas inquiridas tem um domínio .pt (69%).

O .PT marcou presença, com um stand virtual, no **3º Open Day da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa** (CCIP), que decorreu no dia 29 de setembro. Este evento pretendia mostrar o que a CCIP faz de melhor com os seus associados e o .PT é associado desde 2017. Para além de uma exposição virtual, mais de 20 oradores partilharam o seu conhecimento em 4 áreas distintas: Pessoas/Experiência do Cliente, Processos Operacionais/Tecnologia, Modelos de Negócio e Liderança para fazer acontecer. Foram 9 horas de emissão online, 25 oradores, 35 expositores e cerca de 500 participantes que acompanharam a iniciativa ao longo do dia.

Imagem 39 - Stand .PT no 3º Open Day da CCIP



A Conferência Anual de Cibersegurança **C-DAYS** realizou-se de 23 a 27 de novembro e o .PT foi parceiro. Organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), teve como tema "Abraçar o Futuro" e foi transmitida todas as manhãs através do canal de YouTube do CNCS, a partir da Casa das Histórias Paula Rego. Com um prestigiado painel de oradores, a Conferência C-DAYS 2020 trouxe à discussão a Cibersegurança à luz da Sociedade, Inovação e Tecnologias Futuras, Riscos e Conflitos, Políticas Públicas e Economia.

Imagem 40 - .PT parceiro do C-DAYS 2020



O .PT associou-se à **campanha antipirataria do Centro Nacional de Cibersegurança**, que consistiu na realização de um vídeo que foi transmitido no canal SPORT TV. A campanha conta ainda com o apoio de entidades como: Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), Associação Portuguesa de Defesa de Obras Audiovisuais (FEVIP), Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais (GEDIFE), Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e Associação da Economia Digital (ACEPI).

A 1ª sessão das **INCoDe_Talks** teve lugar a 15 de dezembro e foi transmitida no canal de YouTube do INCoDe.2030. Com o tema "Portugal Digital Mais Inclusivo" contou com a participação de diversas iniciativas apoiadas pelo .PT no âmbito das competências digitais.

No dia 16 de dezembro decorreu a sessão online "Transição Digital e Inteligência Artificial em Portugal", com a participação do .PT. A sessão decorreu no âmbito do **II Encontro do Portugal Network em Portugal: "A Europa e a Recuperação Económica de Portugal - Financiamento, resiliência, economia digital e economia verde"**.

O Município de Lisboa lançou o **Programa para a Inclusão e Literacia Digital**, que tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências digitais básicas, visando, em particular, a inclusão digital de populações vulneráveis da cidade de Lisboa e o contributo para o exercício autónomo e pleno da cidadania em contexto digital. Foram realizados até à data mais de 150 cursos de formação em competências digitais, num total de 2150 horas de formação, envolvendo uma equipa de 14 formadores de competências digitais e a participação de mais de 1000 cidadãos dos 21 aos 94 anos, dos quais 60% são do sexo feminino. O êxito do programa e os objetivos por ele visados levaram ao seu alargamento na cidade de Lisboa e crescimento do número de formadores. Nesse sentido, e no âmbito de Protocolo assinado com a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e com o Município de Lisboa, o .PT apoiou o Programa através da oferta de equipamento informático.

A **Biblioteca TICtank.pt** surgiu de uma parceria financiada pelo .PT e tem como objetivo a divulgação de obras de autores nacionais e a tradução de títulos estrangeiros, dedicados a temáticas relacionadas com as tecnologias em rede e o seu impacto social. No seu primeiro ano de atividade (2020), foram editadas quatro obras: "O Estado da Internet 2020" (maio); "A desinformação na pandemia" (julho); "E se...? Cenários para 2021. Futuros para 2024" (outubro); e "Tendências 2021" (dezembro).

6. CONTENCIOSO E PROPRIEDADE INDUSTRIAL

No dia 12 de maio, realizou-se a primeira Assembleia Geral de 2020, por videoconferência, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2019, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros.

A Assembleia Geral voltou a reunir a 22 de dezembro, por videoconferência, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade.

No dia 9 de abril, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2019, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 14 de dezembro, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

Nos termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, a 4 de maio, o Conselho Consultivo emitiu parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2019. No dia 19 de junho, sob proposta do Conselho Diretivo, ao abrigo da al. b), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, o Conselho Consultivo foi convidado a emitir proposta de orientação estratégica global sobre o novo articulado das Regras de Registo de .pt, tendo sido devidamente considerados os contributos oportunamente emitidos. No dia 21 de dezembro, o Conselho Consultivo emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e deliberou favoravelmente sobre a inclusão da Estrutura de Missão Portugal Digital e do Conselho Nacional da Juventude como novos membros deste órgão, ao abrigo da al. n), do n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos.

Em matéria de contencioso, os processos judiciais relativos às queixas-crime apresentadas pelo .PT, em 2018, quer pela prática dos crimes de difamação com publicidade e calúnia e ofensa a organismo, serviço ou pessoa coletiva, quer pela prática dos ilícitos criminais de imitação de marca, falsidade e burla informática e falsificação de documentos, foram concluídos com o arquivamento dos autos, no primeiro caso por desistência da queixa após ter sido possível alcançar um acordo entre as partes, e no segundo processo por falta de indícios suficientes de prova sobre a autoria dos crimes.

Ponderada a viabilidade e o interesse na submissão de reclamação junto do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, contra o pedido de registo do logótipo n.º 48778 – DOTT.PT, optámos por não prosseguir com a apresentação formal da referida reclamação.

Garantindo o .PT uma política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio com recurso ao ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, nos termos do disposto no artigo 41º das Regras de Registo de Nomes de Domínio .pt, durante 2020, o número de ações arbitrais não sofreram alterações face a 2019 (18), das quais quatro foram contra o .PT, na sequência de remoção ou aceitação do registo de um nome de domínio, tendo três destes processos sido posteriormente arquivados por desistência do requerente ou por falta de condições de arbitrabilidade, e apenas uma decisão arbitral determinou a aceitação do registo do nome de domínio sob a titularidade do requerente.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, o .PT procedeu à execução de duas penhoras, verificando-se, residualmente, a impossibilidade de atuar nesse sentido por não se verificarem cumpridos os pressupostos de legitimidade para o efeito.

Na gestão dos portais de reclamações “Livro de Reclamações Eletrónico”, cuja disponibilização passou a ser obrigatória desde o dia 1 de julho de 2018, e “Portal da Queixa”, plataforma online, criada em 2009, que funciona como uma rede social privilegiada de consumidores nacionais, registámos uma diminuição do número de reclamações rececionadas em ambos os canais face a 2019 e o melhor índice de satisfação na categoria multimédia e software, desde setembro a dezembro de 2020, terminando o ano com um índice de satisfação global de 88.5, valor superior ao registado no ano de 2019 (75.1).

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas, a nível nacional e europeu, com impacto na nossa atividade e, neste contexto, mantivemos a iniciativa “oquedizalei.pt” que consiste na elaboração de breves sumários sobre novos diplomas legais, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos *stakeholders* interessados, tendo sido produzidas 8 novas edições no decorrer de 2020 sobre variados temas como a responsabilidade dos registrars sobre os conteúdos publicados online, a estratégia digital da União Europeia ou o princípio da internet aberta.

Foi precisamente o acompanhamento atento da produção legislativa europeia, em particular a publicação pela Comissão Europeia do Digital Services Act (DSA) que, entre outros temas, enquadrará a responsabilidade de registries e registrars de domínios de topo relativamente à gestão dos conteúdos ilegais publicados online, que nos levou a optar pelo diferimento da elaboração da política de tratamento destes conteúdos, procurando, assim, garantir que a abordagem estratégica do .PT sobre esta matéria é contemporânea e consentânea com as opções legislativas adotadas.

A entrada em vigor de novos diplomas legais, vários dos quais diretamente associados à situação de calamidade pública vivida durante 2020, assim como de novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes, como seja a Comissão Nacional de Proteção de Dados, designadamente sobre o controlo à distância de colaboradores em regime de teletrabalho, impôs-nos a necessidade de realização de uma revisão tempestiva e da atualização paulatina dos procedimentos e documentos internos.

No âmbito da classificação do .PT como operador de serviços essenciais, ao abrigo da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2016/1148 do Parlamento e do Conselho, de 6 de julho de 2016, comumente designada de Diretiva NIS, e do funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), mantivemos um acompanhamento jurídico próximo e permanente, traduzido no apoio à definição do procedimento subjacente à identificação de nomes de domínio que sustentem atividades configuráveis como DNS Abuse, assim como, na análise da produção legislativa e das orientações das autoridades competentes em matéria de cibersegurança.

Com o intuito de assegurar que todos os interessados conhecem o posicionamento e os critérios definidos pelo .PT relativamente ao possível acesso do seu ficheiro de zona, elaborámos e publicámos a Política de Partilha de Zona, que sustentada num estudo mais completo sobre esta matéria, pretende garantir a simbiose entre os exigentes requisitos de privacidade e segurança da informação impostos a todos os domínios de topo da internet e os legítimos interesses técnicos e académicos das diferentes partes visadas.

Ainda em matéria de mobilidade e monetização de dados, o .PT celebrou um protocolo com o Instituto Nacional de Estatística cuja finalidade é estabelecer a colaboração entre as duas entidades, com vista ao aproveitamento de dados para fins estatísticos, nomeadamente para integração na Infraestrutura Nacional de Dados (IND), e disponibilização a investigadores nos termos estabelecidos na Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN).

Em dezembro de 2020, o .PT e a Estrutura de Missão Portugal Digital, criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2019, de 6 de março de 2019, com o objetivo de coordenar e operacionalizar as ações, medidas e iniciativas previstas no Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril de 2020, assinaram um protocolo de colaboração que visa a realização de ações conjuntas no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (PPUE). Nesta medida, o .PT assumindo-se como um parceiro nacional de relevo no processo de transformação digital em curso, irá prestar, no âmbito das suas competências e disponibilidade de recursos, apoio técnico e logístico na preparação da PPUE e dos eventos nacionais que neste âmbito irão decorrer no primeiro semestre do ano de 2021.

7. COMUNICAÇÃO

Mantêm-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o site www.dns.pt e as páginas no Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube.

No que diz respeito ao Facebook, totalizámos 155 posts, cerca de 300 pessoas alcançadas por post e um total de 3 663 “gostos” na página. Para além dos posts regulares sobre diversas temáticas, foi pensado um plano de ação de posts no Facebook e Instagram, com o objetivo de incentivar a presença online com um site e em .pt, sendo também uma forma de dinamizar as nossas redes sociais. As publicações decorreram entre 12 de agosto e 15 de outubro, tendo sido alcançadas 2 417 pessoas no Facebook e 631 no Instagram.

Imagem 41 - Plano de ação posts



Entre 8 de abril e 8 de julho, lançámos uma **campanha nas redes sociais**, Facebook e Instagram, dirigida ao pequeno comércio, com o objetivo que trazer esta comunidade para o digital sob o lema: “Abra a porta da sua loja ao mundo em .pt”. A campanha foi reformulada a 8 de julho, com uma nova mensagem – “Mergulhe no mundo digital em .pt” –, e decorreu até 31 de agosto. Para o efeito foi criada uma landing page em campanhas.dns.pt. O número total de pessoas alcançadas pela campanha foi de 344 321. Entre 8 de abril a 31 de agosto, período em que decorreu a campanha, o crescimento nos registos em .pt foi de 38%.

Imagem 42 – Campanha .PT no digital

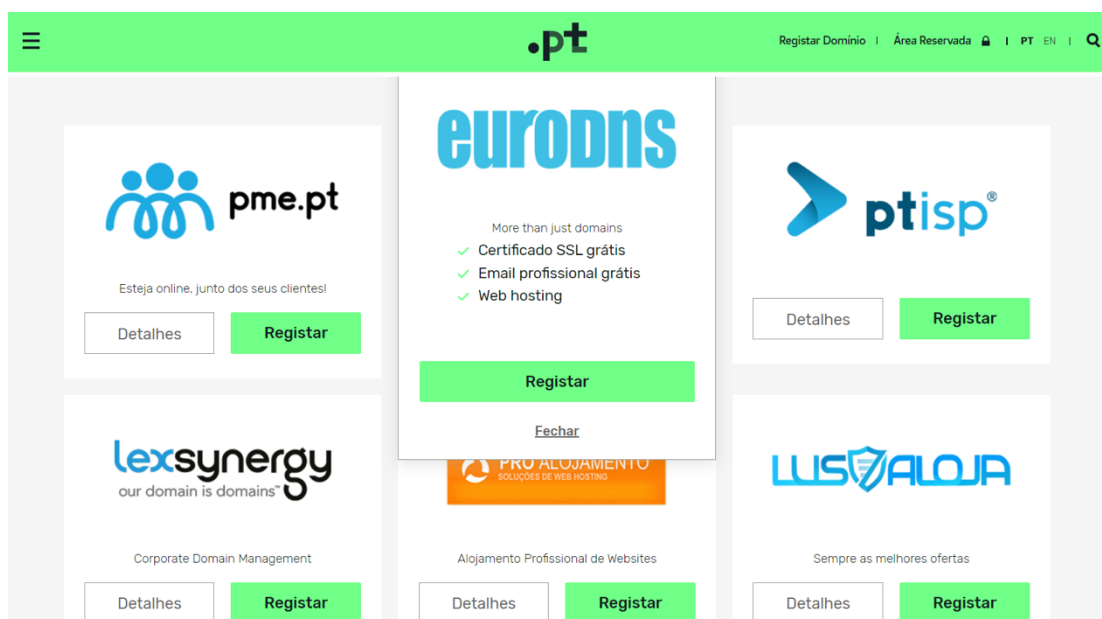


No que diz respeito ao **site dns.pt**, registou-se um aumento de 7,16% no número de utilizadores, face ao ano anterior: 76 301 em 2020 vs 71 205 em 2019.

A 1 de junho, data em que o .PT comemorou 7 anos, lançámos o **blog BARRA BARRA**. Apresentámos o blog à equipa .PT e convidámos a participar, assim como registrars e parceiros. Até ao momento foram publicados 28 artigos, de mais variados temas, e contabilizaram-se 6 269 visualizações de páginas. Dos blogposts publicados, o que alcançou maior número de visualizações foi “A origem do barra barra”, com 914 visualizações. A divulgação dos artigos tem sido feita através do email e das redes sociais (posts orgânicos e pagos), e alguns artigos têm sido publicados no portal Directions.pt da IDC.

Em agosto lançámos um **marketplace** de registrars em dns.pt. Todos os registrars foram convidados a participar, através do envio de logo, slogan, até três serviços que pretendessem destacar e link para direcionar o botão “Registrar”. Contamos atualmente com 44 aderentes. Os restantes registrars estão ainda a tempo de participar e os já aderentes podem solicitar a atualização da informação sempre que assim o entendam.

Imagem 43 – Marketplace



Também este ano, em julho, lançámos a **app** do .PT, que está disponível para iOS e Android. A app foi desenvolvida internamente e tem um layout e método de funcionamento diferente do site, permitindo uma interação básica com o .PT. Na app é possível pesquisar e registar um domínio .pt, ver as nossas estatísticas, estar a par das nossas novidades, entre outras funcionalidades. Até à data, foram feitos 136 downloads da app.



Imagem 44 – App do .PT

De relevo regista-se ainda a publicação na imprensa de 131 **notícias** centradas principalmente nos seguintes temas: registos em .pt em 2019, e-comprascomdireitos.pt, ComercioDigital.pt, registos no 1º semestre, evento “Os portugueses em tempo de pandemia”. O número de notícias decresceu face a 2019 (191 notícias), isto deve-se ao facto de em 2019 terem sido lançados o Programa ComércioDigital.pt, a iniciativa #EUSOUDIGITAL e a plataforma Webcheck.pt que geraram um elevado número de notícias na imprensa.

Devido ao crescente interesse sobre o tópico dos **conteúdos ilegais online**, a necessidade de um material educativo abrangente que fale sobre o papel e os recursos técnicos do DNS, dos ccTLD's e a sua função no ecossistema da internet é maior do que nunca. Para responder a isso, o CENTR preparou o paper “Domain name registries and online content” (em cuja redação o .PT participou), que é um documento fundamental para explicar o papel e as limitações dos registries nesta matéria. Para tornar este importante documento ainda mais acessível, o CENTR transformou-o num **vídeo** animado e o .PT adaptou-o para português.

O Diretório das TIC ganhou um novo formato, a partir de setembro, passando a designar-se de **Portal Directions®**. O directions.pt é uma publicação online, com atualização permanente, que disponibiliza conteúdo útil e relevante para a transformação digital das empresas e organizações no mercado português. O .PT está presente no portal, disponibilizando conteúdos de interesse.

No que diz respeito à **comunicação interna**, continuamos a manter a nossa equipa atualizada mantendo os nossos canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos.

Eventos

No dia 16 de setembro, durante a manhã, o .PT organizou a sessão **“Os portugueses e a Internet em tempo de pandemia”**, no Teatro Thália. A sessão contou com o apoio do Governo e focou-se no crescimento da presença dos portugueses na internet durante a pandemia e na importância da transformação digital na resposta aos efeitos provocados pela pandemia. O evento foi híbrido (presencial e online) e contou com cerca de 80 participantes (cerca de 40 presenciais e 39 online). Para além da transmissão online, a sessão foi também gravada e a gravação encontra-se disponível nos nossos canais.

Imagem 45 – Imagem do evento



A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado para a Transição Digital, André de Aragão Azevedo, que, entre outras, deixou a seguinte afirmação: *"A segurança é importante e é de destacar a aposta do .PT nesta área"*. Luisa Ribeiro Lopes, presidente do .PT, fez de seguida uma apresentação sobre a atividade do .PT e a evolução no registo de domínios .pt, à qual se seguiu o registo do domínio "planotransicaodigital.pt" em direto por Vanda de Jesus, Diretora Executiva da Estrutura de Missão Portugal Digital. A sessão de encerramento contou com a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que referiu o seguinte: *"Seremos portugueses, mas seremos cada vez mais portugueses na Europa. Reforçar o .pt é reforçar o .pt na Europa"*. Para terminar, Pedro Siza Vieira, Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, afirmou que *"o aumento nos registos .pt é importante para perceber o grau de digitalização da nossa economia e sociedade"*.

Imagem 46 – Sessão "Os portugueses e a Internet em tempo de pandemia"



O programa esteve acessível através de um QR Code criado para o efeito. À entrada foi entregue um cartão a cada participante com o QR Code e o mesmo também se encontrava no ecrã.

Imagem 47 – Programa

Os portugueses e a Internet em tempo de pandemia

16 de setembro de 2020

.pt

PROGRAMA

10h30 | ABERTURA
André de Aragão de Azevedo, Secretário de Estado para a Transição Digital

10h45 | OS PORTUGUESES E A INTERNET EM TEMPO DE PANDEMIA:
Evolução no registo de domínios .pt
Luísa Ribeiro Lopes, Presidente do Conselho Diretivo do .PT
Registo do domínio planotransicaodigital.pt
Vanda Rodrigues Jesus, Diretora Executiva da Estrutura de Missão Portugal Digital

11h30 | ENCERRAMENTO
Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Pedro Siza Vieira, Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital

Com o apoio de:
REPÚBLICA PORTUGUESA
ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL

Durante a sessão foi apresentado o novo vídeo institucional do .PT e um vídeo com três casos de sucesso em .pt no contexto de pandemia, que foram publicados posteriormente nos canais do .PT.

Durante o evento foi, ainda, lançada uma nova campanha para incentivar a presença online dos portugueses, que juntava a oferta, por um ano, do selo CONFIO ao registo de um domínio .pt.

Face à pandemia, foram implementadas algumas medidas, a saber: lista de convidados presenciais limitada; oferta de máscara e porta máscara à chegada; entrada e saída diferentes; ponto de higienização em vários locais; distância de 1,50m entre cadeiras; limpeza de púlpito e microfone aquando da alteração de orador; e coffee station no terraço (ao ar livre), apenas com bebidas.

Imagem 48 – Máscara e porta máscara



Em termos de divulgação e resultados, são os que de seguida se elencam:

1. Pré-evento: envio de email interno; envio de nota de agenda à imprensa; envio de convites via email; publicação de posts (orgânicos e patrocinados) nas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) - 12207 pessoas alcançadas; e publicação de notícia no site dns.pt.
2. Durante e pós-evento: publicação de posts orgânicos nas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) - 3429 pessoas alcançadas; envio de comunicado à imprensa - 14 notícias geradas; publicação de notícia no site do Governo; publicação de posts nos perfis de LinkedIn do Secretário de Estado para a Transição Digital e do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital; publicação de notícia no site do .PT; publicação de notícia na newsletter externa para registrars; entrevista à SIC Notícias, num negócio que aderiu ao digital em .pt durante a pandemia: www.cabanadopescador.pt; e divulgação dos vídeos (institucional e casos de sucesso em .pt) nos canais do .PT.

8. COOPERAÇÃO

A missão do .PT está centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da internet em Portugal. Paralelamente, o .PT tem sido chamado a envolver-se num conjunto de outras atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento.

Neste contexto, em 2020, o .PT procurou manter o seu papel de dinamizador junto dos congéneres oriundos dos países da CPLP, não obstante os constrangimentos provocados pela pandemia global que a todos exigiu a redefinição de prioridades, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .ao (Angola), .st (São Tomé e Príncipe) e .cv (Cabo-Verde) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos, designadamente no contexto dos trabalhos desenvolvidos com Moçambique (.mz), no plano da execução do protocolo de colaboração celebrado em 2018, e que resultaram na aprovação e publicação do Decreto n.º 82/2020, de 10 de setembro, elaborado em parceria com o .PT e que regula o registo de nomes sob .mz, e do diálogo com Cabo-Verde no âmbito da estratégia de globalização do .cv.

Relativamente à colaboração com a Guiné-Bissau, mantivemos a gestão técnica e administrativa do ccTLD .gw, conforme apoio protocolado em 2014, merecendo destaque o facto de já terem sido registados 957 domínios em .gw, sendo que apenas 23% se encontram ativos dado que, no âmbito da monitorização jurídica, os restantes foram removidos, nos termos das regras de registo aplicáveis. No entanto, em 2020, o .gw apresentou um crescimento de 14.47%. O TLD contabiliza já 25 registrars aderentes.

A 23 de setembro celebrou-se o 5.º aniversário da constituição da **LusNIC** - Associação de Registries de Língua Portuguesa. No âmbito das comemorações, e atendendo ao contexto peculiar vivido durante 2020, na impossibilidade de organizarmos um evento presencial, levámos a cabo outras iniciativas que dignificaram igualmente a ocasião, das quais destacamos a atualização do site da LusNIC com conteúdos alusivos à data, a publicação na rede social Facebook da parabenização individual de cada membro à associação, a publicação de um artigo comemorativo no Blog BARRA BARRA e a partilha de um texto alusivo com parceiros e congéneres.

Imagem 49 – Posts 5º aniversário LusNIC



Mantendo vivo o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, os associados ao longo do ano foram partilhando diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação, assim como de cada um dos seus membros, fomentando o diálogo e a partilha de experiências num período particularmente desafiante.

No âmbito da iniciativa **CONFIO**, a marca de confiança online que resultou da celebração de um protocolo de parceria entre a Associação DNS.PT (.PT), a ACEPI - Associação da Economia Digital e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, que tem como objetivos promover as boas práticas no comércio eletrónico em particular, e na utilização da internet em geral, traduzida num selo eletrónico destinado a websites, aumentámos o número de sites acreditados com o selo CONFIO, sendo o total 94 sites.

Este ano lançámos duas campanhas do CONFIO no digital. A primeira iniciou a 8 de abril (tendo sofrido uma reformulação a 21 de julho) e tinha como objetivo incentivar a adesão ao Selo para ter um site/loja online de confiança. A segunda foi lançada a 16 de setembro, com o objetivo de incentivar a presença online dos portugueses, e juntava a oferta, por um ano, do selo CONFIO ao registo de um domínio .pt. A oferta foi válida para registos entre 16 de setembro e 31 de dezembro de 2020. No total foram atribuídos 57 atribuídos em 2020 e contabilizaram-se 82 entidades aderentes.

Imagem 50 – Campanhas CONFIO



Concluimos a revisão das condições de atribuição e manutenção do selo de confiança, refletidas no Código de Conduta e no Regulamento do CONFIO que, juntamente com um novo preçário, tiveram o propósito de agilizar e diminuir os custos associados ao processo de acreditação e renovação do selo, sem diminuir, no entanto, o nível de confiança que lhe está associado. A par, a plataforma de gestão do selo CONFIO foi ajustada aos novos procedimentos subjacentes ao processo de acreditação e atualizada com um novo design e novas funcionalidades.

Sendo o .PT a entidade acreditadora cabe-lhe a tarefa de acompanhamento dos processos de pedidos de adesão ao selo CONFIO, até à sua atribuição final, bem como à reavaliação dos sites acreditados. Este acompanhamento permanente pressupõe uma gestão interna diária dos pedidos de selo na plataforma, assim como uma assistência constante aos processos em fase de auditoria independente, que se traduz no estabelecimento de um elo de ligação entre as questões suscitadas pelos clientes aos auditores externos e vice-versa.

O .PT mantém a sua representação no **Museu das Comunicações**. O espaço do .PT foi renovado este ano, passando agora a marcar presença na exposição permanente do Museu. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

O .PT continua a ter um envolvimento, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a **Inspeção-Geral das Atividades Culturais**.

Para além-fronteiras a nossa colaboração estende-se ainda na representação, como **membros ou/e participantes em grupos de trabalho**, em organismos como o CENTR, o ICANN, via ccNSO e no apoio que damos ao GAC, representado a nível nacional pela FCT, o EuroDIG e o IGF. A participação nestes eventos importa a elaboração de um relatório disponibilizado nas nossas plataformas digitais.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O .PT chamou de novo a si o apoio a ações que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, considerámos dever acolher mais uma vez. Este é também um compromisso que vai além daquilo que é a nossa missão, é um compromisso com pessoas e valores humanos.

Assim, atribuímos um apoio financeiro à **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, à **Associação Nacional de Combate a Pobreza**, para aquisição de uma cama elétrica para uma criança com paralisia cerebral, e ao Centro Cultural e Desportivo Desportalegre, para aquisição de um conjunto de jogo de Boccia, para que os utentes das instituições de acolhimento de cidadãos portadores de deficiência CERCI e APPACDM pudessem participar nos torneios de Boccia organizados pelo **CCD Desportalegre**.

Demos também continuidade ao nosso apoio à **ENTRAJUDA**, através da oferta de um domínio para a Rede de Emergência Alimentar.

Este ano, alargámos o nosso apoio a instituições que orientam a sua atividade à defesa e proteção de animais abandonados, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária. Assim, atribuímos um apoio financeiro às instituições **União Zoófila** e **Rafeiros SOS** e à iniciativa **Be My Friend**.

O .PT assumiu o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030**. Para estarmos na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade teremos de trabalhar como um todo. Com esta ambição, Lisboa lançou então o Compromisso com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote **ESCOLHE EVOLUIR: 2030** medidas para 2030. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

No dia em que se celebrou o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, foi lançada a nova campanha nacional **#eusobrevivi**, que reforça a vigilância contra a violência doméstica e alerta para os desafios impostos pela pandemia. Também nesse dia, duas dezenas de organizações, entre elas o .PT, assinaram um pacto contra a violência doméstica com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). O .PT desenvolveu ainda toda a imagem gráfica do **Pacto Contra a Violência**.

O .PT foi uma das primeiras organizações portuguesas a subscrever o manifesto **Digital With Purpose**, que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. Digital With Purpose é uma iniciativa da Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI), tendo o Governo português, através do Primeiro-Ministro, António Costa, e do Secretário de Estado para a Transição Digital, André de Aragão Azevedo, anunciado apoiar o movimento.

A iniciativa foi apresentada com um filme-manifesto durante a Web Summit.

A **B2RUN** 2020 decorreu no dia 17 de setembro, num formato diferente do habitual: não presencial e solidário. Este ano cada colaborador do .PT foi convidado a participar com uma corrida ou caminhada de 5km, mas num local à sua escolha. Para o efeito, foi necessário descarregar a app UPNDO, que comunica com a app de saúde incluída nos smartphones, regista os movimentos de cada participante e, ao mesmo tempo, é solidária. No dia 17 de setembro, a equipa correu/caminhou com o objetivo de contribuir para um donativo a atribuir a três instituições escolhidas pelo .PT: Liga Portuguesa Contra o Cancro, APAV e União Zoófila. Por cada quilómetro percorrido foi atribuído um donativo de 1€, num total de 5€ (5 km), por participante. O total do donativo da equipa .PT neste dia foi de 96,31€. Para além do donativo no dia da corrida, a equipa .PT foi convidada a movimentar-se e a atribuir donativos, através da utilização da app UPNDO, entre 1 e 16 de setembro. O total do donativo atribuído pela equipa .PT às três instituições referidas acima, entre 1 e 17 de setembro, foi de 242,81€.

Iniciativas apoiadas no âmbito da pandemia COVID-19

- #ESTAMOSON: iniciativa do Governo que pretende ser um guia prático para apoiar cidadãos, famílias e empresas no combate aos efeitos causados pela COVID-19.
- #tech4COVID19: movimento promovido pela comunidade tecnológica portuguesa que pretende apoiar e agilizar o combate à pandemia de diversas formas.
- Ajudar quem nos ajuda: iniciativa em parceria com o registrar WebHS, que possibilita a oferta de domínios .pt e alojamento a todas as empresas ou projetos envolvidos em ações de combate, prevenção ou mitigação da COVID-19, bem como todos os projetos

que visem ajudar a população em geral, ou grupos de risco em particular, afetados por esta pandemia.

- Rede de Emergência Alimentar: visa permitir levar alimento a quem dele carece e assim apoiar quem tem baixos recursos económicos e não tenha capacidade de suportar o custo de alimentação que habitualmente é entregue pelas respostas sociais. Foi estruturada a partir do Banco Alimentar em parceria com a ENTRAJUDA e está assente nas Instituições de Solidariedade Social, nas Juntas de Freguesia e outras entidades que prestam apoio.
- e-comprascomdireitos.pt: iniciativa da DECO sobre os direitos dos consumidores no comércio online.
- Cuida de Todos: iniciativa do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social que pretende angariar voluntários para ajudarem em lares de idosos.
- Juntos vamos conseguir: o JORNAL i publicou vários trabalhos dedicados aos 'Heróis da luta contra a pandemia do coronavírus'. As edições foram acompanhadas de um espaço destacado na primeira página do jornal, no qual, sob o lema JUNTOS VAMOS CONSEGUIR!, colocaram os logótipos de todos os que se associam a esta campanha e, também desta forma, agradecer aos nossos 'Heróis'.
- SOS Digital: iniciativa do Capítulo Português da Internet Society (ISOC PT) que tem como objetivo combater a desigualdade digital de jovens e crianças em casas de abrigo.
- Projecto Neumann: coordenado pelo Rotary Clube Lisboa Olivais, e apoiado por várias entidades, tem como objetivo dotar as escolas e os alunos de equipamentos e conectividade para projetos específicos, através de donativos, e angariar equipamentos informáticos atuais e em bom estado para utilização dos alunos na escola.
- Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa: doação de computadores.
- StayAway COVID: iniciativa do Governo, que pretende identificar potenciais exposições a pessoas infetadas com Covid-19.

- Lisboa Empreende +: programa promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, com a colaboração ativa de diversas entidades parceiras, com o objetivo de dar suporte ao tecido empresarial da cidade para fazer face aos efeitos negativos da pandemia.
- Retoma Portugal: iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), que tem como objetivo apoiar todas as empresas portuguesas neste momento de regresso, com vista à rápida recuperação da economia nacional.
- Livro "A desinformação na pandemia": livro que fala sobre a desinformação neste contexto de pandemia.
- Unidos contra o desperdício: a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares lançou um apelo à ação que se configurou num movimento de combate ao desperdício alimentar. O movimento conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República.

10. ESTUDOS

No sentido de melhoria contínua dos serviços e da atividade em geral do .PT, promovemos a realização de uma série de estudos que nos fornecem um conjunto de dados objetivos e credíveis que, posteriormente, servem para desenhar estratégias ou políticas internas ou, simplesmente, acabam por se constituir como valiosos instrumentos de diagnóstico.

O primeiro exemplo é o Estudo Anual da Economia Digital (ACEPI/IDC Portugal). Este estudo é apresentado durante a Portugal Digital Week, em outubro, e conta com dados sobre o .pt. Uma das conclusões da edição de 2020 é que a grande maioria das empresas inquiridas tem um domínio .pt (69%).

O segundo é a 8.ª edição do Estudo Anual de Satisfação realizado pelo .PT, em parceria com a Marktest, que tem por objetivo aferir a opinião que clientes e registrars têm sobre o serviço que prestamos. 2020 alcança globalmente resultados muito positivos, invertendo, não só, as avaliações menos positivas registadas em 2019, mas também, atingindo, em muitos vetores de análise, o melhor desempenho de sempre, aproximando-se mais, com estes resultados, da entidade ideal, especial nota:

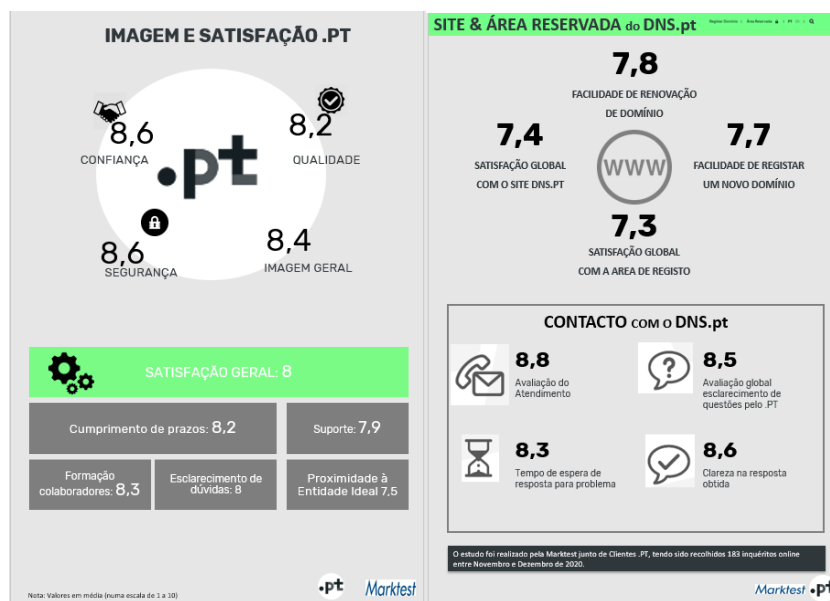
Imagem .PT – todos os atributos de imagem registam uma evolução muito positiva, com a Confiança (8,6 pts), a Segurança (8,6 pts) e a Qualidade (8,2 pts) a serem os atributos melhor avaliados, a par dos indicadores relacionados com o cumprimento de prazos (8,3 p.p) e o acompanhamento e o apoio a parceiros no esclarecimento de dúvidas (9,5 pts) são aqueles que mais positivamente se destacam. Sabendo que são os registrars que melhor avaliam os atributos de imagem do .PT é, contudo, este indicador que maior reconhecimento alcança junto de clientes.

Site www.dns.pt – avaliações de todos atributos relativos ao site registam aumentos significativos face ao ano anterior, Interesse da Informação disponibilizada foi o atributo melhor avaliado a nível global e junto dos Clientes, enquanto que os Registrars avaliam melhor a Clareza da informação. Também a área reservada regista, em 2020, uma melhoria nas avaliações para todos os targets e em todos os atributos avaliados.

Especial nota para uma nova dimensão auscultada em 2020, quisemos conhecer a avaliação sobre a qualidade dos serviços prestados pelo .PT no contexto de pandemia, face à agilização de metodologias e procedimentos adotados para garantir a continuidade da atividade. Foi unânime a opinião de clientes e registrars em afirmar que o desempenho do .PT não se

ressentiu em contexto de pandemia, tendo mesmo 50% dos inquiridos atribuído uma nota muito positiva, acima de 9 pts que, em termos médios, se traduziu numa média de 8,58 pontos, numa escala de 1 a 10. São mais uma vez os registrars o segmento que melhor avalia o .PT em contexto de pandemia com uma média de 9,56 pts.

Imagem 51 - Resultados do Estudo de Satisfação



11. GESTÃO DE PESSOAS

Atração, Retenção e Gestão de Pessoas

2020 revelou-se um ano completamente atípico, marcado não só pela pandemia, mas também pela resiliência, união e solidariedade. Os desafios foram mais que muitos, o contexto de isolamento e o teletrabalho vieram mudar, em muito, a realidade até aqui vivida e conhecida, assistimos a uma transformação disruptiva do trabalho como existia até então. Esta nova realidade conduziu a um novo *mindset* no que respeita à gestão de pessoas e à liderança das mesmas. Apesar das condições adversas vividas, o envolvimento e união da equipa permitiu concluir 2020 com concretizações estruturantes, com foco na atração e retenção de talentos.

A rotação de pessoas e a saída de elementos qualificados da equipa conduziram a uma reflexão em torno do modelo e política remuneratória do .PT. Considera esta gestão que a atração e gestão de pessoas constitui um importante espaço estratégico para a concretização da missão e objetivos do .PT. Nesta linha, o foco em 2020 incidiu sobre a implementação do novo modelo de gestão de pessoas, assente numa estratégia totalmente nova e inovadora, que suporta um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação.

Novo Modelo de Gestão de Pessoas

Este novo modelo, mais colaborativo e desenhado com os contributos da equipa, torna o processo de gestão de pessoas mais ágil e eficaz, promovendo a atração e retenção de talento. Este modelo foi desenhado com o propósito de aumentar a performance e o *engagement* organizacional, alinhados com a estratégia e cultura .PT. Tem ainda como função a divulgação dos percursos de carreira e o reconhecimento do desempenho das nossas pessoas, promovendo a equidade e a transparência, reforçando assim a motivação e pertença .PT.

O novo modelo integrado de gestão de pessoas é constituído pela estrutura de funções e *job stories*, pela gestão de desempenho, carreiras, compensações e benefícios.

O novo modelo de gestão de desempenho tem um carácter quadrimestral e anual, inicia-se com a definição de um conjunto de compromissos entre a chefia e o colaborador e incorpora cinco dimensões de desempenho: os valores do .PT, os *kpi's* estratégicos; os *kpi,s* da função, as competências chave e os projetos transversais.

O novo modelo de gestão de carreiras tem definido 4 tipos de carreiras – de gestão, negócio, tecnológica e de suporte –, sendo que cada carreira tem dois níveis profissionais, especializado e operacional, nos quais são materializadas as diferentes funções existentes no .PT e estruturados os percursos evolutivos e respetivos intervalos de remuneração.

Este modelo prevê ritmos de evolução diferenciados por colaborador, de acordo com o nível de performance e potencial demonstrados, e mediante os resultados, nomeadamente do plano de desenvolvimento pessoal (PDP) de cada colaborador e de kpi's.

A implementação deste novo modelo de gestão de pessoas deu origem a um estudo independente, por entidade terceira, de tendências de salários e funções, para melhor compreender o mercado de trabalho qualificado em Portugal e ajustar, a curto e longo prazo, a política salarial do .PT.

Deste estudo resultou, em 2020, o enquadramento na carreira de 10 colaboradores e a atualização da tabela salarial em 1%, refletindo um aumento global da massa salarial em 9% (€42.109).

Gestão de Desempenho

Assente em quatro dimensões – estratégica, operacional, funcional e comportamental –, concluiu-se, em fevereiro de 2020, o quinto e último ano de avaliação da equipa de colaboradores sobre o modelo em vigor à data. Estas dimensões permitem avaliar o empenho, cumprimento e contributo de cada colaborador para o desempenho individual, coletivo e organizacional através de matriz de ponderação adequada ao nível de responsabilidade de cada função e no cumprimento dos objetivos estabelecidos. Este processo decorre em três fases: avaliação dos resultados alcançados em 2019, identificação do número de colaboradores com condições para progredir na carreira e definição de objetivos para 2020.

Observando o modelo em vigor nesta data, foram avaliados 12 colaboradores, apurando-se uma média global de avaliação de desempenho de 5,4 (bom, numa escala de 1 a 7). Deste processo resultou a atribuição de prémios de desempenho, referentes ao ano de 2019, no valor global de €11.869,75.

No âmbito do novo modelo de gestão de desempenho, implementado no segundo quadrimestre de 2020, com carácter quadrimestral e anual, e observando os critérios de ponderação definidos para a avaliação quadrimestral, que incide nos resultados alcançados face aos kpi's

de função definidos, foram avaliados 19 colaboradores, apurando-se uma média global de avaliação de desempenho de 2,9 (cumpre, numa escala de 1 a 4).

Inovação, Investigação e Formação contínua

As adversidades do contexto atual em que vivemos e o recente reforço das equipas, levaram à suspensão das parcerias de cooperação existentes entre o .PT e algumas universidades. Contamos retomar estas parcerias no próximo ano, dada a importância da inovação e investigação no seio da organização.

O projeto piloto de intercâmbio promovido pelo CENTR e acordado entre o .PT e o DNS Belgium, que permitirá a um colaborador da equipa técnica integrar um projeto, por 15 dias, no registry da Bélgica, promovendo uma troca de experiências e contacto entre equipas, encontra-se suspenso devido aos riscos da pandemia.

Apesar do contexto de pandemia por covid-19 e o confinamento vivido, o .PT manteve o compromisso de desenvolvimento contínuo de competências e a atualização de conhecimentos através de programas de formação e sensibilização contínuos, promovendo o desenvolvimento individual e coletivo da equipa alinhado aos objetivos e projetos da organização.

O plano de formação, alinhado aos objetivos e projetos do .PT, e inscrito em plano de atividades e orçamento de 2020, reflete 15 ações de formação num total de 1065 horas de formação, o que corresponde a um orçamento global de €17.120 distribuídos pelas diferentes Direções.

No período em análise foram realizadas 58 ações de formação com um total de 1684 horas e uma execução de €9.698, distribuindo-se da seguinte forma:

Imagem 52 – Execução do plano de formação

Execução do plano de formação 2020:

Área	Realizado 1 jan – 31 dez		Previsto 1 jan – 31 dez		Desvios	
	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]
OFD	214	5 161	91	5 980	123	-819
ITD	32	0	0	0	32	0
LCAD	136	1 848	84	3 700	52	-1 852
RH	1 303	2 689	890	7 440	413	-4 751
TOTAL	1684	9 698	1065	17 120	619	-7 422

Os desvios financeiros verificados devem-se ao adiamento de algumas das ações de formação devido ao contexto de pandemia e confinamento vivido, mas também devido à redução de valores associados às formações por estas passarem a ser ministradas online. Não obstante, manteve-se a preocupação em manter o compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências e a atualização de conhecimentos das nossas pessoas, proporcionado o .PT o acesso a um conjunto diversificado de formações/webinars online, das quais resultaram mais cerca de 600 horas de formação do que o previsto.

Obrigações Legais e Conformidade

No âmbito das obrigações legais e conformidade, de destacar as matérias de segurança, saúde e de condições de trabalho, este ano em particular no que respeita às medidas de prevenção em fase de covid-19, a saber:

- A entrega do Relatório Único, em abril, que reporta a atividade da organização decorrida no ano anterior.
- Auditoria anual e independente para avaliação das condições de segurança, saúde e higiene no trabalho, e para acompanhamento de medidas de prevenção implementadas em fase de covid-19, nomeadamente o plano de higienização do escritório, distribuição de kit pandemia, auscultação e sensibilização da equipa.
- Avaliação técnica anual ao escritório, no âmbito das Medidas de Autoproteção, por forma a assegurar a manutenção da conformidade da gestão da segurança contra incêndios e respetivos planos de resposta a situações de emergência, nomeadamente no que respeita a procedimentos, registos, equipamentos e sinalização.
- Cumprimento dos prazos de conservação definidos internamente para os recursos humanos no âmbito do RGPD, nomeadamente no que respeita à saída de colaboradores e nos processos de recrutamento.
- Acompanhamento das alterações à legislação laboral devido ao contexto de pandemia por covid-19.

Satisfação e motivação do Capital Humano

Reconhecendo que as nossas pessoas são dedicadas, comprometidas e absolutamente alinhadas com os valores e missão do .PT, trabalhamos diariamente para que estas sintam que as suas competências e conhecimentos são valorizadas e reconhecidas, e tentamos, dentro do possível, satisfazer as necessidades de cada um. Neste contexto, temos vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

- Atribuição de novos benefícios;
- Implementação de novo modelo de gestão de pessoas, incorporando os inputs da equipa;
- Atualização da tabela salarial em 1%;
- Atualização do valor do subsídio de refeição para €7,63;
- Fomentar o fortalecimento da comunicação interna, nomeadamente através do feedback regular e acompanhamento próximo das chefias, reuniões semanais e/ou quinzenais, e ainda através de sessões de partilha alusivas a projetos e iniciativas, com o propósito de melhorar a comunicação entre equipas;
- Promover os projetos transversais, como forma de envolver as pessoas das diferentes equipas;
- Promover sessões de convívio, presenciais e virtuais, para partilha de conhecimentos e fortalecimento da cultura .PT: realizada sessão com a equipa no Museu do Oriente e sessões de convívio online, nomeadamente a comemoração dos 7 anos do .PT, convívio de Natal e a participação na B2RUN – corrida para empresas;
- Práticas ecológicas, como a implementação de reciclagem no escritório, abolidas garrafas de plástico e atribuídas garrafas de vidro personalizadas aos colaboradores, redução de consumo energético e de impressões.

Dando continuidade a uma cultura organizacional de cooperação e confiança e promovendo comportamentos de comunicação e participação coletiva na gestão do .PT, aferiu-se o grau de satisfação e de *engagement* das nossas pessoas através da aplicação de dois questionários que aportaram temas transversais, nomeadamente relacionados com organização interna, comunicação, apoio e desenvolvimento pessoal, obtendo-se resultados francamente positivos.

Em termos de *engagement* observa-se um valor de 86%, mais 5% que em período homólogo. Numa análise às três principais dimensões: *management*, cultura e compromisso, de referir que a dimensão *management*, com 85%, foi a que apresentou um aumento mais significativo, apurou-se um aumento de 10%, destacando-se as compensações (86%) com um aumento de 27%, o reconhecimento (86%) com um aumento de 18%, e o desempenho (79%) com mais 11% que em período homólogo. A cultura apresenta um *engagement* de 89% e o compromisso de 86%.

No que respeita à satisfação, a avaliação realizada pela equipa é bastante positiva, no geral, 91% dos colaboradores estão muito satisfeitos ou satisfeitos. De mencionar a clara evolução da satisfação da equipa, uma vez apurado um aumento significativo de satisfação refletido na categoria “muito satisfeito”, comparativamente com período homólogo. De destacar o apoio prestado à equipa pelos recursos humanos com uma satisfação global de 94%, seguindo-se a satisfação com a comunicação organizacional com 89% e as condições de trabalho com 87%.

O impacto da pandemia por covid-19 na Gestão das Pessoas

No contexto de pandemia, viveu-se e vive-se uma realidade bastante diferente da que estávamos habituados, deparando-nos diariamente com novos desafios, como a realidade das famílias a viverem o seu dia-a-dia entre confinamentos e desconfinamentos. Este contexto levou muitos trabalhadores a desenvolver a sua atividade laboral em regime de teletrabalho, o qual se veio a revelar um desafio completo e exigente, que requereu adaptação, flexibilidade e novas estratégias de gestão do dia-a-dia.

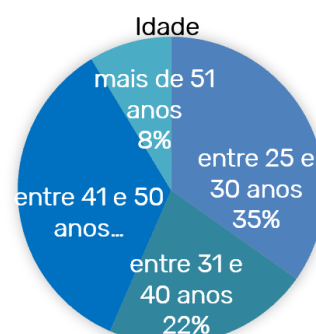
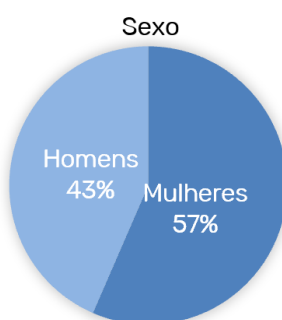
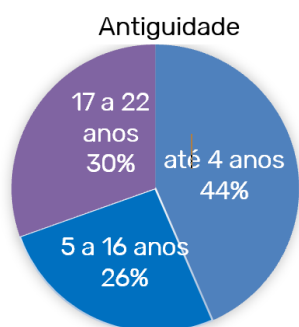
A colocação da totalidade dos colaboradores do .PT em regime de teletrabalho implicou, para além da componente tecnológica garantida pela área de IT, um exigente acompanhamento e aumento da atividade de gestão de pessoas, com a necessidade de ajustar processos, nomeadamente no que respeita à motivação, comunicação, liderança e segurança das nossas pessoas.

Identificam-se de seguida as principais iniciativas desenvolvidas:

- Elaboração e divulgação das diferentes fases do Plano de Contingência do .PT;
- Equipa em teletrabalho (*home working*) desde 16 de março de 2020;
- Adotadas as sessões online para reuniões de trabalho internas e externas;
- Fortalecimento da comunicação:
 - Envio regular de recomendações com medidas de prevenção e de combate à pandemia por covid-19;
 - Reuniões regulares entre chefias e a equipas;
 - Reuniões regulares entre gestão de topo e equipas sobre informações relevantes e tomadas de decisões;
- Medidas de combate ao isolamento e manutenção da comunicação e proximidade com a equipa:
 - Sessões online de convívio;
 - Comunicações regulares (semanais) e posteriormente mais desfasadas temporalmente, com recomendações de combate ao isolamento e de como viver a pandemia, nomeadamente, conflitos em isolamento, família em isolamento, recomendações para compras, estudar em tempo de pandemia, medidas de isolamento, recomendações de segurança em teletrabalho, entre outros;
- Promoção e incentivo de presença em webinars para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências;
- Atribuição, temporária, de subsídio de consumo e de utilização para fazer face às despesas inerentes ao teletrabalho;
- Preparação e disponibilização de kit de pandemia;
- Preparação do escritório para o retorno da atividade, garantindo a higienização do espaço e as devidas condições de segurança e saúde no trabalho;
- Suspensas as ações de formação presenciais e viagens e presenças em eventos.

A Equipa .PT

- 23 Colaboradores;
- 14 contratos sem termo e 8 contratos a termo certo e 1 contrato a termo incerto;
- Média de idades de 38 anos;
- Média de antiguidade de 10 anos;
- 78% dos Colaboradores com licenciatura;
- Crescimento da equipa em 10% face a período homólogo.



Recrutamento

Encetados e concluídos 4 processos de recrutamento através de publicação de anúncio direto nas redes sociais, nomeadamente LinkedIn e Facebook.

Encetado e concluído 1 processo de recrutamento junto de entidade externa, empresa de recrutamento.

Para o efeito foi efetuada a devida triagem e seleção de curriculum vitae e realizadas, no total, cerca de 44 entrevistas.

12. NOVA SEDE – EDIFÍCIO .PT

Em 2017 o .PT adquiriu um edifício em Lisboa, património próprio e com vista a constituir a sede social após obras de remodelação.

Após a aquisição procedeu-se ao projeto de arquitetura do edifício tendo sido o mesmo apresentado à Câmara de Lisboa para aprovação e licenciamento. No entanto este processo de licenciamento provou-se mais moroso do que o esperado. Assim, durante o ano de 2019 foi lançado o concurso da empreitada de reabilitação do edifício o qual após várias fases teve como empresa adjudicada para a empreitada a Plannirest Construções, Lda, que provou ser a empresa mais habilitada para a reabilitação do edifício e também com o valor de reabilitação mais competitivo.

Durante o primeiro quadrimestre foi finalizado o processo de licenciamento na CML, tendo a obra que se esperava iniciar de imediato sido adiada devido ao primeiro confinamento iniciado em março de 2020 derivado da pandemia de COVID-19.

A obra de reabilitação começou em junho, seguindo a bom ritmo, tendo este ano sido essencialmente dedicado à demolição do interior do edifício, finalizado com a betonagem da laje do piso 0.

Não havendo atrasos relevantes está prevista a finalização da obra para o último quadrimestre de 2021. Internamente foi formado um grupo de trabalho liderado pelo Diretor de IT e que envolve todas as áreas do .PT com o objetivo de acompanhar a obra, em representação do “dono da obra”, bem como o planeamento e execução de todo o processo de alteração da sede e escritórios do .PT.



13. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Situação Patrimonial

Em 2020 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação financeira do .PT mantém-se estável e equilibrada como resulta da distribuição das rubricas de balanço apresentadas no gráfico abaixo, as quais são concretizadas, com maior detalhe, nas demonstrações financeiras.

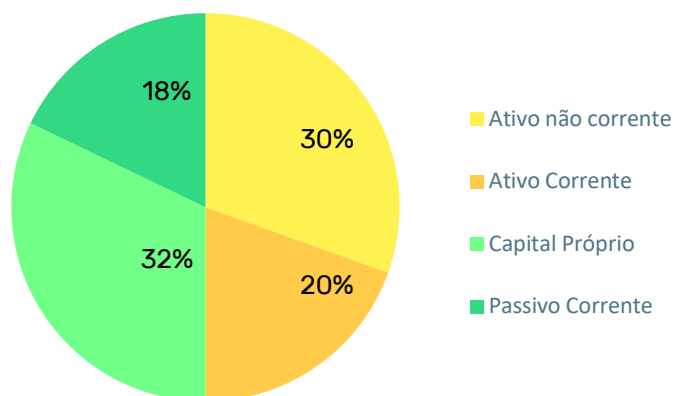
Resumo das principais rubricas do balanço

O .PT regista um rácio muito positivo de autonomia financeira de 64%, com uma evolução positiva de 2 p.p. quando comparado com igual período do período homólogo de 2019. Este rácio evidencia a autonomia do .PT face a terceiros, sendo a sua atividade financiada, maioritariamente, por recursos próprios, gerados pelo registo e gestão de domínios .pt.

A conta de resultados inclui o resultado líquido positivo do ano de 2019, no valor de 279.503€, que foi capitalizado na sua totalidade nos fundos patrimoniais do .PT. Parte deste valor foi afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais, e o restante foi destinado a outros projetos internos.

Imagem 53 – Situação Patrimonial

Situação Patrimonial a 31-12-2020



Execução Financeira

RENDIMENTOS

2020 regista uma evolução muito expressiva, de 11%, dos rendimentos do .PT, comparando com igual período de 2019, reflexo do crescimento muito expressivo alcançado no registo de nomes sob .pt, que atinge também os 11%, crescimento fortemente influenciado pelo contexto pandémico que determinou a adoção massiva da tecnologia e da presença online, e inerente escolha dessa presença sob .pt.

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2020	2019	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de serviços .pt	3.314.210	2.983.258	330.952	11%
Prestação de serviços .gw	2.264	1.832	432	24%
Prestação de serviços confio	2.750	3.798	-1.048	-28%
Subsídios, doações e legados à exploração	105.879	53.489	52.390	98%
Reversões	-	-	-	-
Ganhos por aumento do Justo Valor	424	1.100	-676	-61%
Outros rendimentos e ganhos	10.111	55.556	-45.445	-82%
Juros e Outros	8.323	7.656	667	9%
Total	3.443.962	3.106.689	337.273	11%

Refira-se que o rendimento da atividade core do .PT, o registo e a manutenção de nomes de domínio, representam 96% do total do volume de negócios realizado em 2020, pelo que cumpre, ainda que sucintamente, apresentar informação adicional e comparativa sobre a sua evolução.

Neste contexto, importa referir que os rendimentos do período relativos ao registo de domínios sob .pt estão sujeitos ao princípio da especialização, ou seja, ainda que um domínio seja validamente registado e integralmente faturado num determinado ano, como rendimento é considerado o efetivo período da sua vigência, apurado no exato momento do seu registo (e fatura) até ao final do ano civil. Da mesma forma, domínios faturados no ano anterior também têm rendimentos imputados ao ano em análise na proporção de serviço prestado no período. Assim, o valor efetivo de rendimentos em prestação de serviços .PT no ano em análise é de 3.314.210€, que correspondem ao volume de faturação de 3.431.587€, aos quais 953.516€ são acrescidos de períodos anteriores, e diferidos 1.070.893€ de faturação referentes a domínios com vigências posteriores a 2020.

Resulta, pois, do princípio da especialização, a diferença entre os valores faturados e o rendimento do período, os quais não são coincidentes em valor, como abaixo se ilustra.

Especialização dos rendimentos de 2020 de .pt

Rendimentos	2020	2019	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de Serviços .pt	3.314.210	2.983.258	330.952	11%
Faturação emitida em domínios .pt	3.431.587	3.124.276	307.311	10%
Faturação de anos Anteriores	953.516	852.736	100.780	12%
Faturação para anos seguintes	-1.070.893	-993.754	-77.139	8%

Analisada a faturação de domínios sob .pt (novos registos e renovações), e excluindo a faturação referente a pedidos de alteração e faturas do serviço Registry Lock no valor total de 1.552€, evidencia-se um crescimento de 10% comparando com igual período de 2019. Representando as renovações 74% e os novos registos 26%.

Evolução de domínios renovados e registados 2020 e 2019

	2020		2019		Variação em %	
	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.
Novos registos	883.821 €	88.815	736.424 €	70.798	20%	25%
Renovações	2.546.214 €	227.366	2.385.496 €	212.010	7%	7%
Total	3.430.035 €	316.181	3.121.920 €	282.808	10%	12%

Correlação da receita e tipo de entidade

Neste contexto, comparando o resumo da faturação de 2020 por tipo de cliente e artigo (registos e renovação), com igual período do ano anterior, regista-se, globalmente, uma evolução muito positiva das receitas e respetivas quantidades, sendo que são as entidades registrar que contribuem para um crescimento mais expressivo do valor e universo de domínios faturados, com uma evolução de 15%.

Já os clientes diretos registam um decréscimo do valor faturado, face a igual período homologado de 2019, associado à diminuição do número de domínio novos e renovados no período.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2020	2019	Variação (%)
Registrars	Registos	785.038 €	617.371 €	27%
	Renovações	2.051.391 €	1.851.383 €	11%
Registrars Total		2.836.429 €	2.468.754 €	15%
Público	Registos	98.783 €	119.053 €	-17%
	Renovações	494.823 €	534.113 €	-7%
Público Total		593.606 €	653.166 €	-9%
Total		3.430.035 €	3.121.920 €	10%

Evolução de domínios registados e renovados no período por entidade (em quantidade)

		2020	2019	Variação (%)
Registrars	Registos	86.027	67.465	28%
	Renovações	212.932	196.602	8%
Registrars Total		298.959	264.067	13%
Público	Registos	2.788	3.334	-16%
	Renovações	14.434	15.405	-6%
Público Total		17.222	18.739	-8%
Total		316.181	282.806	12%

Da análise efetuada por tipologia de entidade, conclui-se ainda que os registrars são responsáveis por 83% do valor total da faturação emitida em 2020, o que representa um crescimento de 4 p.p., face a igual período do ano anterior, representando o público 17% dessa faturação.

Peso da faturação por tipo de cliente

	Registos	Renovações	Total	Peso
Registrars	785.038 €	2.051.391 €	2.836.429 €	83%
Público	98.783 €	494.823 €	593.606 €	17%
Total	883.821 €	2.546.214 €	3.430.035 €	

Considerando o volume de faturação de registrars (2.836.429 €), 68% desta foi emitida aos cinco maiores registrars de .PT. Refira-se que o impacto do preçário introduzido em 2019 continua a ser relevante no contexto destas 5 entidades que, a par de um crescimento do número de registos sob a sua gestão, regista uma atualização média do preço associado ao registo e renovação de domínios.

Períodos de Vigência

Fazendo uma análise da periodicidade da hierarquia .pt, mantém-se a tendência de registo por um ano, tanto nos novos domínios, como nas renovações. As restantes periodicidades estão equilibradas entre si, apresentado pesos semelhantes nos novos registos e nas renovações.

Faturação e quantidade de novos domínios por periodicidade

Periodicidade	Valor	Peso (%)	Qtd.	Peso (%)
1 ano	790.411 €	89%	86.748	98%
3 anos	41.094 €	5%	1.152	1%
5 anos	52.316 €	6%	915	1%
Total	883.821 €		88.815	

Faturação e quantidades de renovações por periodicidade

Periodicidade	Valor	Peso (%)	Qtd.	Peso (%)
1 ano	2.114.530 €	83%	217.797	96%
3 anos	198.008 €	8%	5.550	2%
5 anos	233.676 €	9%	4.019	2%
Total	2.546.214 €		227.366	

GASTOS

No que concerne aos gastos, regista-se um aumento de 8%, comparando com igual período de 2019, o que representa em valor 227.596€. Esta variação resulta sobretudo de três rubricas:

Fornecimentos e Serviços Externos – A variação negativa de 34.525€ está diretamente influenciada pela diminuição de gastos em deslocações e iniciativas de divulgação não realizadas, associado ao contexto pandémico atual. Não obstante os gastos registaram um aumento em alguns serviços relacionados com a segurança e desenvolvimento da infraestrutura tecnológica do .PT, nomeadamente no serviço prestado pela HP na Gestão de infraestrutura, no atendimento a clientes pelo call center e serviços no contexto do PTSOC.

Gastos com Pessoal – o aumento de gasto em 159.563€ é justificado sobretudo pela implementação do novo modelo de carreiras e benefícios e ao reforço na equipa do .PT, em particular nas áreas de IT e Qualidade.

Outros Gastos e Perdas – Os compromissos assumidos no âmbito das iniciativas de desenvolvimento de competências digitais, foram reforçados com iniciativas associadas à pandemia. Contudo verifica-se um decréscimo de 15% justificado, em particular, pela atualização do valor associado à contribuição anual de 2020 Associação para o Ensino da Computação.

Rúbricas de Gastos

Gastos	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Fornec. e Serviços Externos	1.517.548 €	1.552.073 €	-34.525 €	-2%
Gastos com o Pessoal	971.064 €	811.501 €	159.563 €	20%
Depreciações e Amortizações	268.327 €	135.004 €	133.323 €	99%
Provisões e reduções de justo valor	7.023 €	5.607 €	1.416 €	25%
Outros Gastos e Perdas	177.188 €	209.181 €	-31.993 €	-15%
Gastos e perdas de Financiamento	685 €	872 €	-187 €	-21%
Total	2.941.834 €	2.714.238 €	227.596 €	8%

Execução Orçamental

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise.

	Orçamento	Execução	Desvio	Desvio (%)
Rendimentos	3.151.692 €	3.443.537 €	291.845 €	9%
Prestação de serviços .PT	3.020.000 €	3.314.210 €	294.210 €	10%
Outros Rendimentos - Confio	4.500 €	2.750 €	-1.750 €	-39%
Outros Rendimentos - GW	4.600 €	2.264 €	-2.336 €	-51%
Outros Rendimentos não financeiros	21.250 €	10.111 €	-11.139 €	-52%
Juros e Similares	5.100 €	8.323 €	3.223 €	63%
Financiamento da UE - SOC	96.242 €	105.879 €	9.637 €	10%
Funcionamento	3.089.501 €	2.664.208 €	-425.292 €	-14%
Capacitação e Inclusão Digitais	349.000 €	342.279 €	-6.721 €	-2%
Comunicações	29.420 €	30.067 €	647 €	2%
Deslocações	85.904 €	17.174 €	-68.730 €	-80%
Divulgação	191.000 €	53.840 €	-137.160 €	-72%
Formação	17.120 €	9.698 €	-7.422 €	-43%
Gastos Operacionais	64.793 €	50.900 €	-13.894 €	-21%
Gestão da Infraestrutura	1.024.938 €	877.963 €	-146.975 €	-14%
Manutenção do edifício	20.380 €	11.363 €	-9.017 €	-44%
Manutenção e Assistência Técnica	120.150 €	89.865 €	-30.285 €	-25%
Outros gastos	57.869 €	34.672 €	-23.197 €	-40%
Patrocínios	46.000 €	13.125 €	-32.875 €	-71%
Quotizações e Responsabilidade Social	98.890 €	95.349 €	-3.541 €	-4%
Remunerações e outros gastos com pessoal	913.407 €	971.064 €	57.657 €	6%
Rendas e Alugueres	70.629 €	66.849 €	-3.780 €	-5%
Rendimento - Funcionamento	62.191 €	772.307 €	717.137 €	
Investimento	806.000 €	771.077 €	34.923 €	4%

* os gastos contabilizados como amortizações e os proveitos relativos a justo valor não são considerados na análise da execução orçamental

Ao nível dos rendimentos verifica-se uma execução acima do previsto em sede orçamental de 9%, reflexo do acentuado crescimento do registo de novos domínios .pt verificado no período.

No que respeita às rubricas de funcionamento, regista-se uma sub-execução global de 15% verificando-se alguns desvios que, pela sua relevância material, cumprem justificar, nomeadamente:

Deslocações (-80%) – Num contexto de pandemia, apenas foram realizadas algumas viagens que haviam sido programadas no início do ano, não sendo concretizado na íntegra o plano de deslocações.

Divulgação (-72%) – A execução das iniciativas e eventos planeados, nomeadamente no plano estratégico de Comunicação e a Conferência PT foram severamente comprometidas pela situação pandémica, com a consequente sub-execução desta natureza.

Gestão da Infraestrutura (-14%) – Esta rubrica contempla toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, apresenta uma sub-execução decorrente de negociação de condições contratuais e adiamento da concretização de alguns trabalhos especializados, nomeadamente os associados ao serviço de disaster recovery; anycast e estratégia de comunicação.

Patrocínios (-71%) – à semelhança da rubrica de Divulgação, também a execução dos patrocínios foi comprometida com o cancelamento de vários eventos, nomeadamente desportivos como a Volta a Portugal e Estoril Open.

Por último, a rubrica de Investimento regista uma sub-execução de 4% associada ao desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de gestão de pessoas que orçamentada não veio a ser executada. A rubrica de investimento reflete, sobretudo, a execução das obras de reabilitação e conservação do novo edifício sede, incluindo serviços de consultoria nas áreas de arquitetura e engenharia e os desenvolvimentos relativos ao novo sistema de registo e gestão de nomes de domínio (SIGA).

Projeto SOC

Detalha-se em seguida a execução orçamental do Projeto SOC referente ao ano 2020.

	Orçamento	Execução	Desvio	Desvio (%)
Rendimentos	96.242 €	105.879 €	9.637 €	10%
<i>Financiamento da UE - SOC</i>	<i>96.242 €</i>	<i>105.879 €</i>	<i>9.637 €</i>	<i>10%</i>
Funcionamento	93.323 €	105.879 €	12.556 €	13%
<i>Formação SOC</i>	<i>0 €</i>	<i>2.765 €</i>	<i>2.765 €</i>	
<i>Gastos Operacionais SOC</i>	<i>4.887 €</i>	<i>15.871 €</i>	<i>10.984 €</i>	<i>225%</i>
<i>Gestão da Infraestrutura - SOC</i>	<i>35.501 €</i>	<i>36.055 €</i>	<i>554 €</i>	<i>2%</i>
<i>Outros gastos - SOC</i>	<i>4.052 €</i>	<i>8.362 €</i>	<i>4.310 €</i>	<i>106%</i>
<i>Remunerações e outros gastos com pessoal - SOC</i>	<i>48.883 €</i>	<i>42.826 €</i>	<i>-6.057 €</i>	<i>-12%</i>
Rendimento - Funcionamento	2.919 €	0 €	-2.919 €	-100%
Investimento	35.000 €		-35.000 €	-100%

Perspetivas futuras

Sustentado num Plano e Atividade ambicioso traçado muito antes de serem conhecidas as circunstâncias particularmente exigentes que iriam marcar todo o ano de 2020, fruto de uma situação pandémica de Covid-19 de dimensão mundial, a qual obrigou ao rápido reposicionamento de Pessoas e Organizações para fazer face a este contexto. No .PT não foi diferente, adaptámos modelos de trabalho, meios e recursos para continuarmos a nossa atividade cumprindo, na medida do exequível, os nossos compromissos e desafiando-nos a fazer mais e, sobretudo, diferente, como resposta também ao repto lançado por clientes, parceiros e stakeholders.

Foi um ano desafiante e exigente, com resultados muito positivos ao nível do crescimento, dos rendimentos e das concretizações, cuja execução se demonstrou detalhadamente neste relatório. O futuro, como o presente, surge-nos, mais do que nunca, com uma grande imprevisibilidade na certeza, porém, que seremos fiéis aos espaços estratégicos e objetivos que mantemos como essenciais até ao pleno cumprimento deste mandato, cujo ciclo se encerra em 2021, e que nos permitirão continuar a crescer em números mas também no reconhecimento do papel do .PT como *player* estratégico da transformação digital em curso.

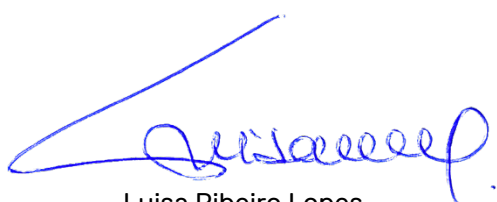
Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2020, o resultado líquido do exercício é de 372 035 € que, mantendo as boas práticas de anos anteriores, se propõe transferir para reservas da seguinte forma:

Reservas legais: 18 650€

Reservas livres: 353 385 €

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais.



Luisa Ribeiro Lopes
(Presidente do Conselho Diretivo)



Inês Esteves
(Vogal do Conselho Diretivo)



Marta Moreira Dias
(Vogal do Conselho Diretivo)

14. ACRÓNIMOS

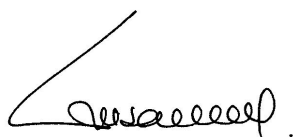
- .PT – Associação DNS.PT
- .pt – Country code top-level domain de Portugal
- ACEPI – Associação da Economia Digital
- ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- ARBITRARE – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ccNSO – Country Code Names Supporting Organization
- ccTLD – Country code top-level domain
- CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries
- CERT.PT – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DIS – Direção de Infraestruturas e Sistemas
- DGA – Direção de Gestão e Administração
- DJCRI – Direção Jurídica, Comunicação e Relações Internacionais
- DNS – Domain Name System
- DNS - OARC – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- DNSSEC – Domain Name System Security Extensions
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- DGE – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- ENH – Empresa, associação ou sucursal na hora
- EuroDIG – Pan-European dialogue on Internet governance
- FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAC – Governmental Advisory Committee
- gTLD – Generic top-level domain
- IANA – Internet Assigned Numbers Authority
- ICANN – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- IETF – Internet Engineering Task Force
- IGF – Internet Governance Forum
- IPFGI – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- LusNIC – Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- Nome de Domínio – Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- PAP – Prova de Aptidão Profissional
- PMEs – Pequenas e Médias Empresas
- Registrant – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- Registrar – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- Registry – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- RIPE NCC – RIPE Network Coordination Center
- RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- SIGA – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- SIEM – Security Information and Event Management
- SOC – Centro de Operações de Segurança
- TaC – Together against Cybercrime
- TLD – Top Level Domain

Anexos

Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2020



Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT



Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 28 de fevereiro de 2021

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo	5
1. Identificação da Entidade	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Políticas Contabilísticas.....	5
3.1. Bases de Apresentação	5
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. Ativos Fixos Tangíveis	11
5. Ativos Intangíveis.....	12
6. Custo dos Empréstimos Obtidos.....	13
7. Rédito.....	13
8. Imposto sobre o Rendimento	14
9. Benefícios dos empregados	14
10. Partes Relacionadas.....	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
12. Acontecimentos após data de Balanço	16
13. Outras Informações	16
13.1. Investimentos Financeiros	16
13.2. Clientes e Utentes	17
13.3. Outras contas a receber	17
13.4. Diferimentos.....	17
13.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	18
13.6. Fundos Patrimoniais.....	18
13.7. Fornecedores.....	18
13.8. Estado e Outros Entes Públicos.....	19
13.9. Outras Contas a Pagar	19
13.10. Fornecimentos e serviços externos.....	19
13.11. Outros rendimentos	20
13.12. Outros gastos	20
13.13. Resultados Financeiros.....	20
13.14. Subsídios.....	20

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

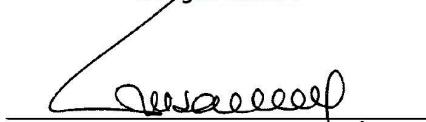
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1/4	3.197.134	2.640.303
Ativos intangíveis	3.2.2/5	747.749	901.877
Investimentos financeiros	13.1	326.795	331.290
Total do Ativo não Corrente		4.271.678	3.873.470
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3.2.3/13.2	299.298	210.073
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/12/13.8	11.191	8.693
Diferimentos	3.1.2/13.4	137.803	130.295
Outros ativos correntes	3.2.3/13.3	196.635	143.261
Caixa e depósitos bancários	3.2.3/13.5	2.091.843	2.340.301
Total do Ativo Corrente		2.736.771	2.832.624
Total do Ativo		7.008.449	6.706.093
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.4/13.6	1.770.425	1.770.425
Reservas	13.6	2.361.335	2.081.831
		4.131.760	3.852.256
Resultado Líquido do período		372.035	279.503
Total dos fundos patrimoniais		4.503.795	4.131.760
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.3/13.7	379.530	412.411
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/12/13.8	284.287	216.665
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	27.951	33.163
Diferimentos	3.1.2/13.4	1.658.005	1.646.506
Outros passivos correntes	3.2.3/13.9	154.880	265.589
Total do passivo corrente		2.504.654	2.574.334
Total do passivo		2.504.654	2.574.334
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.008.449	6.706.093

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 11

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2020

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Filipa Saraiva (CC n.º 69155)

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

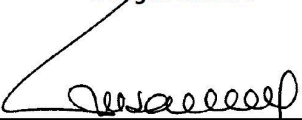
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	3.319.223	2.988.887
Subsídios, doações e legados à exploração	13.14	105.879	53.489
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(1.517.548)	(1.552.073)
Gastos com o pessoal	9	(971.064)	(811.500)
Aumentos/reduções de justo valor	13.1	(6.599)	(4.507)
Outros rendimentos	13.11	10.111	55.556
Outros gastos	13.12	(177.188)	(209.181)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		762.815	520.671
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(268.327)	(135.004)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		494.488	385.667
Juros e rendimentos similares obtidos	13.13	8.323	7.656
Juros e gastos similares suportados	13.13	(685)	(872)
Resultados antes de impostos		502.126	392.451
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.7/8	(130.091)	(112.947)
Resultado líquido do período		372.035	279.503

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2020

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Filipa Saraiva (CC n.º 69155)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	1.770.425	1.753.074	328.757	3.852.256
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.6		328.757	(328.757)	-
	2	-	328.757	(328.757)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			279.503	279.503
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+4	1.770.425	2.081.831	279.503	4.131.760

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	1.770.425	2.081.831	279.503	4.131.760
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.6		279.503	(279.503)	-
	2	-	279.503	(279.503)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			372.035	372.035
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+4	1.770.425	2.361.335	372.035	4.503.795

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 14

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2020

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Filipa Saraiva

Filipa Saraiva (CC n.º 69155)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

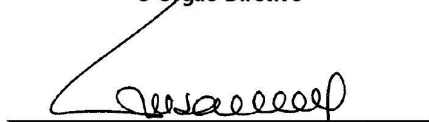
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		3.988.981	3.744.923
Pagamento a fornecedores		-2.122.943	-2.440.944
Pagamentos ao pessoal	10	-871.016	-664.415
Caixa gerada pelas operações		995.023	639.565
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4/9	-110.689	-102.217
Outros recebimentos/pagamentos		-285.807	-71.247
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		598.528	466.100
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-645.327	-28.355
Ativos intangíveis	6	-206.124	-93.972
Investimentos financeiros	13.1	-2.035	-980
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	13.13	7.127	7.938
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-846.359	-115.369
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-627	-773
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-627	-773
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-248.458	349.958
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.340.301	1.990.344
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.091.843	2.340.301

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Filipa Saraiva (CC n.º 69155)

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Latino Coelho, n.º 13, 5º piso 1050-010 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (SNC-NCRF), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações do DL 98/2015 de junho.

3. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF). Tanto as Demonstrações Financeiras bem como todas as tabelas anexas são apresentados em Euros.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um

conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma pretende-se proporcionar informação fiável e relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *“Ativos Fixos Tangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes em que a entidade tenha incorrido com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas *“Outros rendimentos operacionais”* ou *“Outros gastos operacionais”*.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os *“Ativos Intangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São

reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida que prove que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência

objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT,IP.
- Fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Associação DNS.PT analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCS.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2019
Ativo				
Edifícios e outras construções	118.706	-	-	118.706
Equipamento de transporte	40.566	-	-	40.566
Equipamento administrativo	141.201	4.476	(2.549)	143.128
Outros Ativos fixos tangíveis	41.575	-	-	41.575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	2.174.031	338.781	-	2.512.812
Total	2.516.079	343.257	(2.549)	2.856.787
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	54.407	11.871	-	66.278
Equipamento de transporte	7.319	10.979	-	18.298
Equipamento administrativo	100.701	20.765	(2.549)	118.917
Outros Ativos fixos tangíveis	2.598	10.394	-	12.992
Total	165.026	54.008	(2.549)	216.485
Total Líquido	2.351.054	289.249	-	2.640.303

31 de dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2020
Ativo				
Edifícios e outras construções	118.706	-	-	118.706
Equipamento de transporte	40.566	-	-	40.566
Equipamento administrativo	143.128	12.746	-	155.874
Outros Ativos fixos tangíveis	41.575	-	-	41.575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	2.512.812	593.218	-	3.106.030
Total	2.856.787	605.964	-	3.462.752
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	66.278	11.871	-	78.148
Equipamento de transporte	18.298	10.979	-	29.276
Equipamento administrativo	118.917	15.890	-	134.807
Outros Ativos fixos tangíveis	12.992	10.394	-	23.386
Total	216.485	49.133	-	265.618
Total Líquido	2.640.303	556.831	-	3.197.134

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Ativo					
Goodwill	192.980	-		-	192.980
Programas de Computador	294.787	383.245		67.600	745.632
Propriedade Industrial	5.339	-		-	5.339
Ativos por transição	1.592.888	-		-	1.592.888
Outros Ativos intangíveis	122.345	8.800		-	131.145
Ativos Intangíveis em curso	67.600	-		(67.600)	-
Total	2.275.940	392.045	-	-	2.667.985
Amortizações acumuladas					
Goodwill	50.657	9.649		-	60.306
Programas de Computador	247.083	49.387		-	296.470
Propriedade Industrial	2.860	533		-	3.393
Ativos por transição	1.307.713	-		-	1.307.713
Outros Ativos intangíveis	76.799	21.428		-	98.227
Total	1.685.112	80.996	-	-	1.766.108
Total Líquido	590.828	311.049	-	-	901.877

31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2020
Ativo					
Goodwill	192.980	-	-	285.176	478.156
Programas de Computador	745.632	23.601	-	-	769.234
Propriedade Industrial	5.339	-	-	-	5.339
Ativos por transição	1.592.888	-	(1.592.888)	-	-
Outros Ativos intangíveis	131.145	-	-	-	131.145
Ativos Intangíveis em curso	-	41.464	-	-	41.464
Total	2.667.985	350.241	(1.592.888)	-	1.425.338
Amortizações acumuladas					
Goodwill	60.306	30.019	-	-	90.325
Programas de Computador	296.470	168.320	-	-	464.790
Propriedade Industrial	3.393	502	-	-	3.895
Ativos por transição	1.307.713	-	(1.307.713)	-	-
Outros Ativos intangíveis	98.227	20.353	-	-	118.580
Total	1.766.108	219.194	(1.307.713)	-	677.589
Total Líquido	901.877	131.047	(285.176)	-	747.749

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

6. Custo dos Empréstimos Obtidos

Os passivos geradores ou, possíveis geradores de juros a pagar, são os seguintes para os anos em análise:

Descrição	2020	2019
Locações Financeiras	26.283	31.914
Outros Empréstimos	1.669	1.249
Total	27.951	33.163

A rubrica outros empréstimos, corresponde à utilização de cartões de crédito à data de 31 de dezembro.

Existem ainda contratos de locação operacional em que as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Relativamente ao contrato de locações financeira, o detalhe é o seguinte:

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento de transporte	40.566	29.276	11.290	40.566	18.298	22.268
Total	40.566	29.276	11.290	40.566	18.298	22.268

7. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços .pt	3.314.209	2.983.258
Faturação emitida em domínios .pt	3.431.587	3.124.276
Faturação de anos Anteriores	953.516	852.736
Faturação para anos seguintes	-1.070.893	-993.754
Prestação de Serviços .gw	2.264	1.832
Faturação emitida em domínios .gw	4.528	3.663
Devolver a .gw	-2.264	-1.832
Prestação de Serviços Confio	2.750	3.798
Faturação emitida em selo CONFIO	2.750	3.798
Total de Serviços Prestados	3.319.223	2.988.887

8. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 130.091€ corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2020	2019
IRC Liquidado	105.577	100.539
Tributação Autónoma	24.513	12.408
Estimativa de IRC	130.091	112.947

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2019 a 2022 foram sete, com início de mandato em julho de 2019. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Os membros executivos acumulam o desempenho das suas funções enquanto parte do quadro de pessoal da associação. Os membros vogais não executivos do Conselho Diretivo são apenas remunerados pela atribuição de senhas de presença, no valor unitário por cada reunião, de 150€.

O número médio de pessoas ao serviço, foram:

	2020	2019
Número médio de pessoas ao serviço da Entidade	23	21

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	203.941	188.925
Remunerações ao Pessoal	526.367	416.037
Benefícios Pós-Emprego	32.101	29.622
Indemnizações	632	-
Encargos sobre as Remunerações	152.855	123.353
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.342	3.894
Gastos de Ação Social	32.920	22.936
Outros Gastos com o Pessoal	16.905	26.735
Total	971.064	811.500

10. Partes Relacionadas

Detalham-se na tabela seguinte as transações ocorridas com os associados:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto	Observações
FCT,IP	Associado	23.500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter
		117.622	Fórum para as Competências Digitais Evento INCoDe.2030)
ACEPI	Associado	70.000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e estudo anual de Economia Digital
DECO	Associado	36.475	Protocolo de Colaboração - Projeto Sitestar
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	40.000	Comparticipação Financeira - Arbitragem de Nomes de Domínio
		270	Encargos Processuais
LUSNIC	Membro do Conselho de Representantes	4.000	Comparticipação Financeira
E-Computação	Associado	20.000	Comparticipação Financeira

A E-COMPUTAÇÃO – Associação para o ensino da computação, viu aprovada a candidatura no contexto do Programa Comunitário ERASMUS+, no valor de 211.058€ para a qual foi necessária a constituição de uma garantia bancária no valor de 80% do projeto. Identificando-se interesse legítimo na concretização do projeto, enquadrável nos seus estatutos, o .PT pediu a emissão da garantia em nome desta. Todos os encargos incorridos na emissão e gestão desta garantia serão imputados e devidamente faturados à E-COMPUTAÇÃO.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2020, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2020	2019
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5.000	5.000
Fundo de Compensação do Trabalho	5.397	3.240
Outros Investimentos Financeiros	316.398	323.050
Total	326.795	331.290

13.2. Clientes e Utentes

Para 2020 a rubrica “*Clientes*” ascende a 299.298 euros inteiramente com antiguidade inferior a 30 dias

13.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos a Fornecedores	19.022,21	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.269	77
Seguro de Saúde a cobrar aos colaboradores	-	943
Outros Devedores	176.344	142.241
Total	196.635	143.261

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Rendimentos a reconhecer		
Faturação DNS 2020	-	953.516
Faturação DNS 2021	1.083.174	289.041
Faturação DNS 2022	282.321	161.526
Faturação DNS 2023	157.811	75.786
Faturação DNS 2024	76.807	24.542
Faturação DNS 2025	21.675	-
Sub-Total	1.621.788	1.504.411
Subsídios a Reconhecer	36.216	142.096
Total	1.658.005	1.646.506

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Assist. Técnica de Soft e Hardware	13.836	79.879
Core Business	52.589	-
Publicidade e Propaganda	-	20.000
Aluguer de Espaço	20.000	-
Seguros	13.567	7.376
Formação	1.500	50
Quotizações	36.311	22.990
Total	137.803	130.295

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	300	300
Depósitos à ordem	1.591.543	1.636.001
Depósitos a prazo	500.000	704.000
Total	2.091.843	2.340.301

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	1.770.425	-	1.770.425
Reservas	2.081.831	279.503	2.361.335
Total	3.852.256	279.503	4.131.760

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” ascende a 379.530 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	348.264	405.361
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	31.266	5.550
Fornecedores c/c - Outros Mercados	-	1.500
Total	379.530	412.411

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	11.191	8.693
Total	11.191	8.693
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	128.312	110.965
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	124.305	83.833
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	12.925	8.443
Segurança Social	18.545	13.293
Outros Impostos e Taxas	200	131
Total	284.287	216.665

13.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Pessoal	510	787
Remunerações a pagar	100.510	98.462
Fornecedores de Investimentos	-	114.600
Credores por acréscimos de gastos	53.711	51.440
Outros credores	150	300
Total	154.880	265.589

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	1.351.568	1.308.454
Materiais	3.714	4.054
Energia e fluidos	9.744	12.323
Deslocações, estadas e transportes	11.246	62.522
Serviços diversos	141.276	164.720
Alugueres de espaço	64.210	15.545
Comunicação	35.810	41.759
Outros	41.256	107.417
Total	1.517.548	1.552.073

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	8.000	53.150
Descontos de pronto pagamento obtidos	37	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	505
Outros rendimentos e ganhos	2.074	1.901
Total	10.111	55.556

13.12. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	3.670	3.079
Gastos e perdas investimentos não financeiros	2.995	-
Outros Gastos e Perdas	170.523	206.102
Total	177.188	209.181

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	636	773
Diferenças de câmbio desfavoráveis	49	99
Total	685	872
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	8.323	7.656
Total	8.323	7.656
Resultados financeiros	7.638	6.784

13.14. Subsídios

Nos períodos de 2020 e 2019 foi reconhecido como subsídio o valor correspondente à execução de despesas no âmbito do projeto SOC.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.008.449 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.503.795 euros, incluindo um resultado líquido de 372.035 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de março de 2021

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2020, compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2020, que evidencia um total de 7.008.449 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.503.795 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 372.035 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;
2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.

Lisboa, 1 de abril de 2021

O CONSELHO FISCAL

Presidente – João Careca

Vogal – Joaquim Pimentel

Vogal – Paulo Vila Luz

dns.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

•pt